

## **Apresentação e Análise de Resultados**

### **Procedimento Estatístico**

Privilegiou-se uma abordagem do tipo descritivo. No entanto, com o objectivo de medir os níveis de autoconceito, procedeu-se a um estudo quantitativo, com recurso à estatística descritiva simples.

Utilizámos a *Análise de Variáveis Qualitativas*, cruzando variáveis pertencentes a conceitos diferentes – alunos com DA, alunos sem DA relativamente ao Autoconceito Geral e aos diferentes domínios de forma a verificar a existência de correlação, que podem, ou não, ser relações de causalidade (Pestana e Gageiro, 2000).

### **Apresentação dos Resultados**

Iniciamos este ponto pela apresentação da Análise das Variáveis: (vi) a “Escala de Autoconceito”, aplicado à totalidade da amostra, e (vd) a população a quem este instrumento foi aplicado; com a exposição dos resultados, totais parciais e das médias obtidas por cada subgrupo da amostra (1º CEB com e sem DA/ 2º CEB com e sem DA) na “*Piers-Harris Self-Concept Scale – Piers-Harris 2*” (Piers & Herzberg, 2002), para o Autoconceito Geral e para cada um dos domínios (Anexo B, Volume I).

As tabelas de estatística descritiva correspondentes a cada Figura poderão ser consultadas no Anexo B do Volume II.

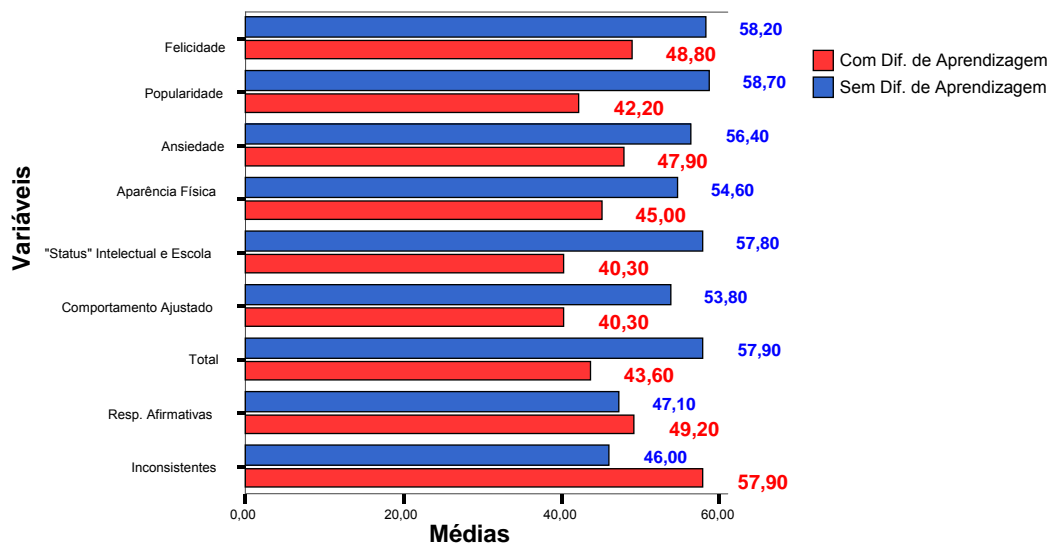
A Figura 26 permite fazer uma leitura comparativa das médias obtidas pelos subgrupos do 1º CEB com e sem DA (CDA/ SDA), na escala Piers-Harris 2; em termos de Autoconceito Geral (Total) e dos seis domínios que a constituem; das Respostas Afirmativas (RES) e das Respostas Inconsistentes (INC).

No que se refere ao Autoconceito Geral regista-se uma média significativamente mais alta para o subgrupo SDA (57,90 – nível Médio Alto), relativamente ao subgrupo CDA, que regista 43,60 – nível Médio Baixo, com uma diferença de 14,30.

Relativamente às *Respostas Afirmativas* existe uma média mais elevada para o grupo CDA (49,20), por comparação com o grupo SDA (47,10). No entanto, a diferença não é significativa (2,10). É de referir que em ambos os grupos não se regista tendência para respostas afirmativas.

A média das *Respostas Inconsistentes* foi calculada a partir de um valor total padronizado correspondente ao número de respostas existentes (Resultado Bruto). Constata-se que a média registada pelo grupo SDA (46,00) corresponde ao intervalo entre 0 e 1 respostas inconsistentes, isto é, respostas dadas ao acaso. A média observada no grupo CDA é de 57,90, que corresponde ao intervalo entre 1 e 2 respostas. Deste modo comprova-se uma diferença de 11,90 nas médias; com o valor mais elevado para o grupo CDA. No entanto, pela análise dos valores apresentados constata-se que não existe tendência para respostas ao acaso em qualquer dos grupos.

Uma análise geral aos seis domínios da escala permite-nos constatar que na totalidade o subgrupo CDA regista médias inferiores ao subgrupo SDA.



**Figura 26** – Autoconceito Geral do Grupo de alunos do 1º CEB

Podemos efectuar uma leitura comparativa das médias obtidas pelos subgrupos do 2º CEB – CDA e SDA – no Autoconceito Geral (Total) e dos seis domínios, nas Respostas Afirmativas (RES) e nas Respostas Inconsistentes (INC), na Figura 27.

Observa-se que a média obtida pelo subgrupo SDA no *Autoconceito Geral* (Total) é de 52,20 – nível Médio, relativamente à registada pelo subgrupo CDA (44,80 – nível Médio Baixo), valor inferior, com uma diferença de 7,40.

Relativamente às *Respostas Afirmativas* a média registada pelo grupo SDA é de 50,70 e pelo grupo CDA é 49,10, com uma diferença pouco significativa (1,60). Os valores permitem constatar que não existe tendência para respostas afirmativas.

No que se refere às *Respostas Inconsistentes* o grupo SDA regista o valor de 47,40, inferior ao observado no grupo CDA (52,40); ambos os valores correspondem ao intervalo entre 0 e 1 respostas, não existindo tendência para respostas ao acaso.

A análise ao conjunto dos domínios da escala revela que o grupo CDA regista, na totalidade, médias inferiores às obtidas pelo grupo SDA, situando-se no nível Médio Baixo, enquanto que o SDA se situa no nível Médio.

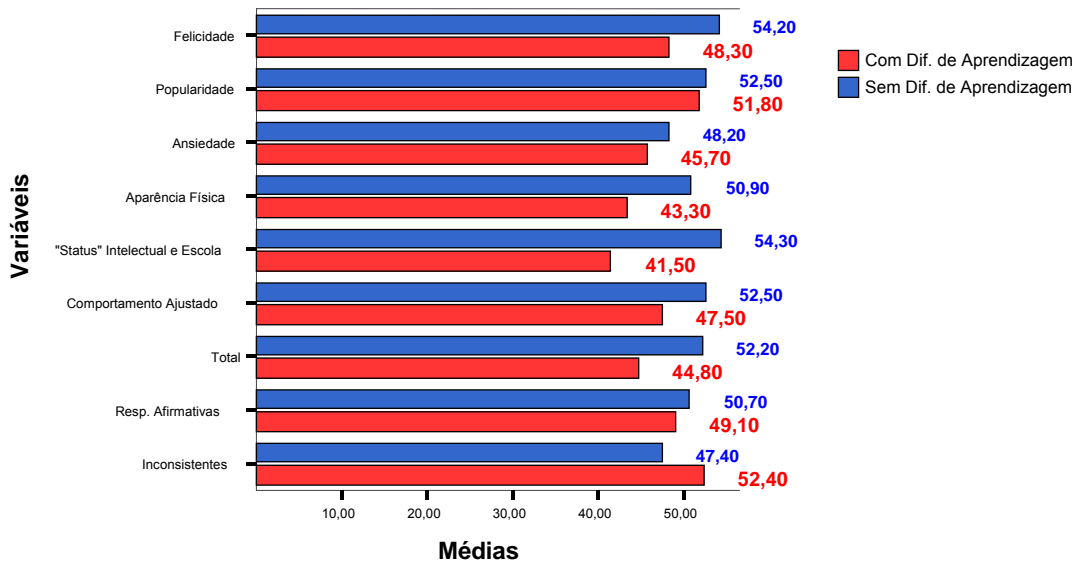


Figura 27 – Autoconceito Geral do Grupo de alunos do 2º CEB

A tabela 9 facultá-nos dados referentes às Medidas de Tendência Central e Dispersão para os subgrupos CDA e SDA do 1º CEB, que nos permitem analisar a dispersão dos dados em torno de um valor médio, nos seis domínios da escala Piers-Harris 2.

Podemos observar os valores correspondentes às médias obtidas, o Desvio Padrão calculado, o Coeficiente de Variância (ou factor de variância de um valor), os valores Mínimo e Máximo registados, os Quartis (divisão dos resultados em Q1, Q2 e Q3), a Amplitude Média calculada (diferença entre o valor máximo e mínimo) e o Intervalo Interquartilício (IQR) calculado (diferença entre Q3 e Q1).

As médias serão analisadas na Figura 28. Deter-nos-emos agora na apresentação dos valores mínimos observados. Constata-se que no domínio *Comportamento Ajustado* o grupo CDA regista um valor superior ao grupo SDA. Em oposição, nos restantes domínios o grupo CDA regista valores inferiores ao

grupo SDA, com destaque para o domínio *Popularidade* em que a diferença entre os dois grupos é muito acentuada (de 37).

Relativamente ao valor máximo constata-se que em todos os domínios o grupo CDA regista valores inferiores ao grupo SDA, com excepção para a dimensão *Felicidade*, em que os valores são iguais para os dois grupos e *Ansiedade* em que o grupo CDA regista um valor superior.

As tabelas 1 a 9, correspondentes a cada Figura, poderão ser consultadas no Anexo C do Volume II.

**Tabela 9** – Medidas de Tendência Central e Dispersão 1º CEB

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	cda	40,3	7,5	19%	29	34	40	46	54	25	12
	sda	53,8	5,18	10%	36	49	54	56	62	16	7
<b>Ansiedade</b>	cda	47,9	3,98	8%	39	46	48	51	54	15	5
	sda	56,4	13,25	23%	43	47,5	54	58	51	48	10,5
<b>Felicidade</b>	cda	48,8	5,67	12%	40	45,25	51	51	59	19	5,75
	sda	58,2	2,53	4%	51	59	59	59	59	8	0
<b>E.I e Esc.</b>	cda	40,3	8,72	22%	29	33,5	38	48	54	25	14,5
	sda	57,8	6,97	12%	46	53,25	56,5	65	65	19	11,75
<b>Ap. Física</b>	cda	45	4,78	11%	38	40	45	49	52	14	9
	sda	54,6	5,87	11%	45	51	55	58	65	20	7
<b>Popularidade</b>	cda	42,2	13,16	31%	10	37,5	45,5	51	54	44	13,5
	sda	58,7	7,36	13%	47	54	57	68	68	21	14

Como referimos anteriormente, iremos analisar as médias obtidas pelos dois subgrupos do 1º CEB, nos domínios da escala Piers-Harris 2, na Figura 28.

O domínio *Comportamento Ajustado* verifica-se uma média de 40,3 (nível Médio Baixo\*) para o subgrupo CDA, enquanto que o subgrupo SDA regista 53,8 (nível Médio). Constata-se uma média inferior para o subgrupo CDA, com uma diferença significativa de 13,5.

O domínio *Ansiedade* regista 47,9 (nível Médio) para o subgrupo CDA e 56,4 para o SDA, que se situa no nível Médio Alto. Observa-se uma média inferior para o subgrupo CDA, com uma diferença significativa de 8,5.

\* A tabela de interpretação dos resultados da Escala poderá ser consultada no Anexo C do Volume I.

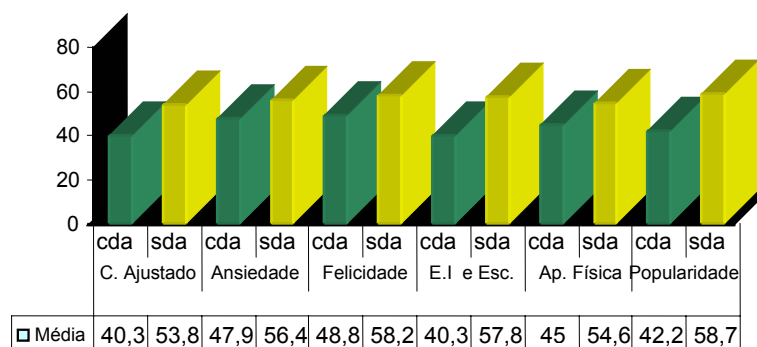
O domínio *Felicidade* transmite uma diferença significativa de 9,4 entre os dois subgrupos; pois o subgrupo CDA regista uma média inferior (48,8 – nível Médio), enquanto que o SDA revela 58,2 situando-se no nível Médio Alto.

Para o domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* regista-se a média de 40,3 (Nível Médio Baixo) no subgrupo CDA e 57,8 no SDA, que se situa no Nível Médio Alto. A diferença é de 17,5, registando o subgrupo CDA uma média significativamente inferior, comparativamente ao subgrupo SDA.

Na *Aparência Física* o subgrupo CDA obteve a média de 45 (situando-se no Nível Médio Baixo), enquanto que o subgrupo SDA regista 54,6 – nível Médio. A diferença é de 9,6, registando o subgrupo CDA o valor mais baixo.

As médias registadas no domínio *Popularidade* são de 42,2 – nível Médio Baixo – e 58,7 (Nível Médio Alto) respectivamente para os alunos CDA e SDA, com uma diferença significativa de 16,5, registando o subgrupo CDA o valor mais baixo.

Numa análise ao conjunto dos seis domínios da escala, é de referir que existem três onde a diferença é bastante significativa; Estatuto Intelectual e Escolar (17,5), Popularidade (16,5) e Comportamento Ajustado (13,5), com valores inferiores para os alunos CDA, que se situam no nível Médio Baixo.

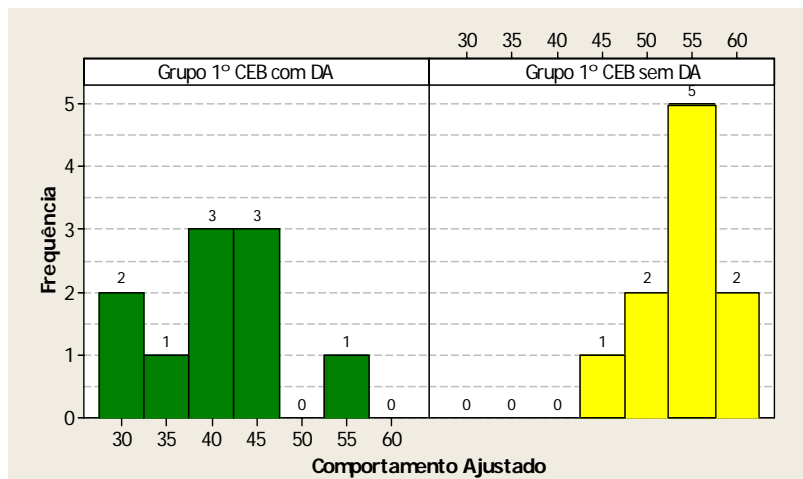


**Figura 28** – Médias por Item / Dificuldades de Aprendizagem grupo CEB1

De seguida procedemos à análise comparativa, domínio a domínio, entre os subgrupos CDA e SDA do 1º CEB. Esta análise é efectuada com base nos Totais Padronizados (T) calculados a partir do número de repostas dadas por cada subgrupo, partindo da análise da “Folha de Perfil” de cada sujeito (Anexo B, Volume I).

Deste modo, na Figura 29 podemos observar que, relativamente ao domínio *Comportamento Ajustado*, o subgrupo CDA regista uma maior incidência (nove sujeitos) nos valores entre 30T e 45T – Níveis Baixo e Médio Baixo – e, somente um sujeito com 55T – nível Médio.

Comparativamente o subgrupo SDA apresenta a totalidade dos seus valores acima de 45T – nível Médio; com destaque para cinco sujeitos, que registaram 55T – nível Médio.



**Figura 29** – Comportamento Ajustado, Grupo 1º CEB

Os valores obtidos no domínio *Ansiedade* podem ser observados na Figura 30. O subgrupo CDA regista oito sujeitos cujas respostas correspondem a 48T – nível Médio – e somente um com 40 T (nível Médio Baixo) e outro com 56T – nível Médio Alto. Situando-se os alunos nos níveis Baixo e Médio Baixo.

O subgrupo SDA apresenta um caso com 40T (Nível Médio Baixo), dois obtiveram 48T (Nível Médio), seis registaram 56T e um caso obteve 64T, que correspondem ao nível Médio Alto. Este subgrupo situa-se nos níveis Médio e Médio Alto.

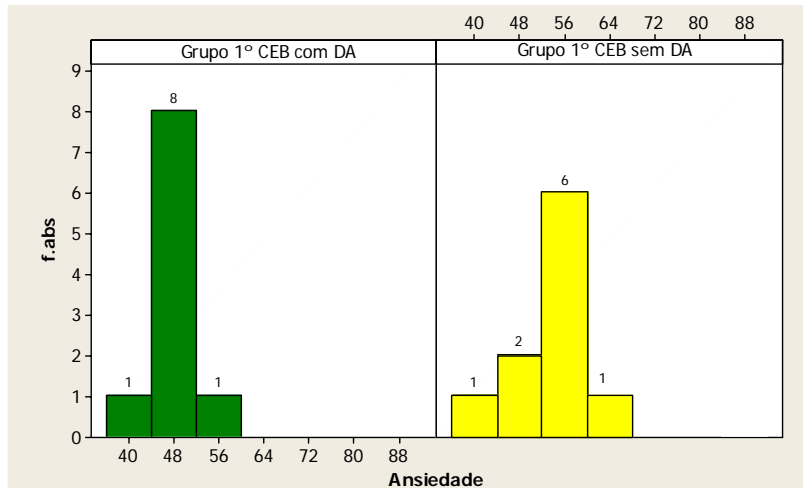


Figura 30 – Ansiedade, Grupo 1º CEB

A Figura 31 permite-nos a leitura relativamente ao domínio *Felicidade*. O subgrupo CDA regista dois casos com 40T (Nível Médio Baixo) e outros dois entre 45T e 50T, cinco casos com 50T (totais correspondentes ao nível Médio) e um caso com 60T – nível Médio Alto. Existe uma maior incidência entre 40T e 50T, com 90% dos sujeitos. O subgrupo SDA revela um caso entre 45T e 50T (nível Médio) e os restantes nove (90%) registam 60T – nível Médio Alto.

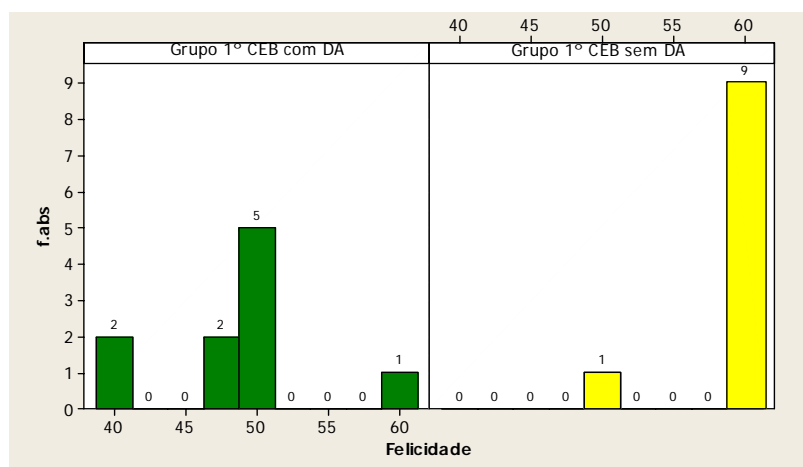
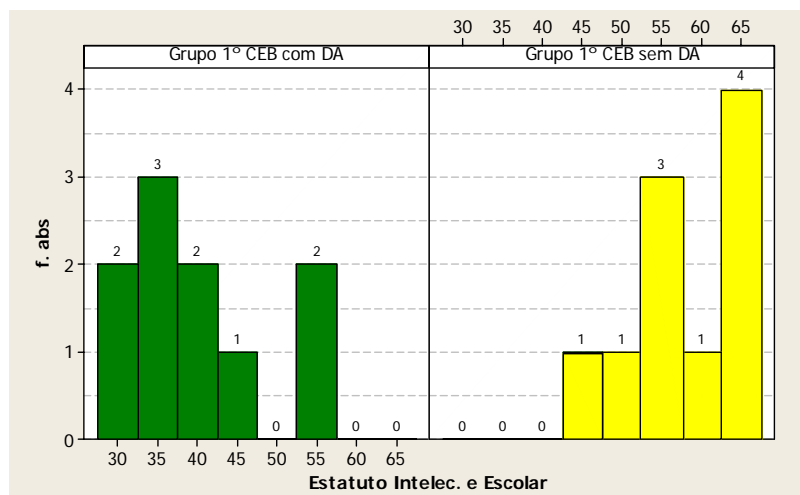


Figura 31 – Felicidade, Grupo 1º CEB



O domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* é exposto na Figura 32. No subgrupo CDA observa-se uma distribuição entre 30T e 55T; com dois casos com 30T e três de 35T, ambos os totais no nível Baixo, dois com 40T e um com 45T (nível Médio Baixo) e ainda outros dois com 55T – nível Médio. Verifica-se uma tendência para os níveis Baixo e Médio Baixo.

O subgrupo SDA revela resultados entre 45T e 65T, que abrangem o intervalo entre os níveis Médio Baixo e Médio Alto; com destaque para três casos com 55T e quatro com 65T, permitindo constatar a predominância para os níveis Médio e Médio Alto.



**Figura 32** – Estatuto Intelectual e Escolar, Grupo 1º CEB

Na Figura 33 observam-se os resultados da dimensão *Aparência Física*. O subgrupo CDA registra três casos que atingiram 40T (nível Médio Baixo), quatro ocorrências com 45T e três com 50T, registrando-se uma tendência para o nível Médio. Comparativamente o subgrupo SDA revela uma distribuição equivalente em dois blocos: um caso com 45T e quatro com 50T, correspondentes ao nível Médio; e, noutro bloco, acima dos 60T, registra quatro casos com 60T e um caso com 65T, situando-se no nível Médio Alto.

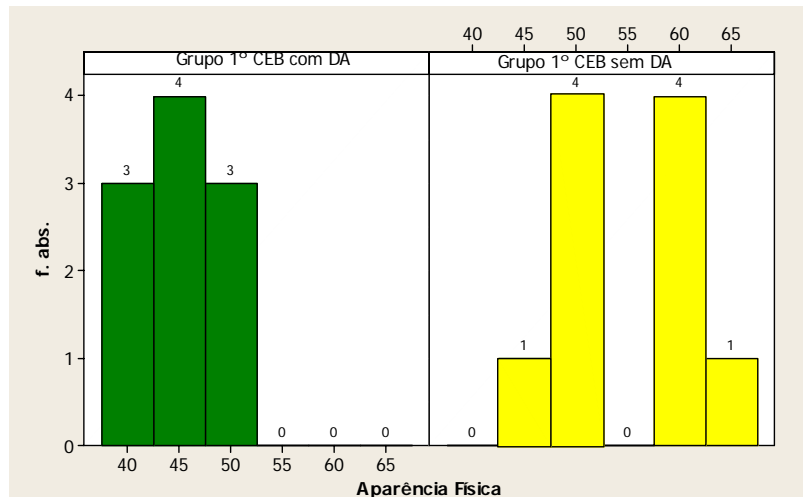


Figura 33 – Aparência Física, Grupo 1º CEB

A análise ao domínio *Popularidade* pode ser efectuada através da Figura 34. O subgrupo CDA revela dois casos com 30T – nível Baixo –, três casos com 40T (nível Médio Baixo) e uma maior incidência no resultado 50T, com cinco casos, nível Médio.

Comparativamente, o subgrupo SDA obteve resultados entre 50T e 68T; observando-se cinco casos com 50T, dois casos com 60T e três casos com 68T, totais que abrangem os níveis Médio e Médio Alto.

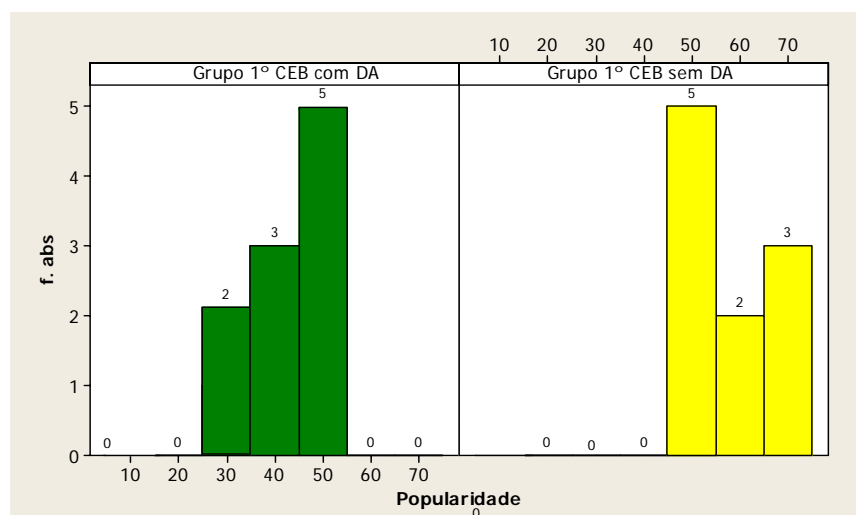


Figura 34 – Popularidade, Grupo 1º CEB

Passamos agora a apresentar os resultados relativos ao grupo do 2º CEB.

A tabela 10 permite-nos fazer uma leitura dos dados relativos às Medidas de Tendência Central e Dispersão para os subgrupos CDA e SDA, nos seis domínios da escala.

As médias serão analisadas na Figura 35. Prosseguimos com a apresentação dos valores mínimos observados. Constata-se que para os domínios *Comportamento Ajustado*, *Ansiedade*, *Felicidade* e *Estatuto Intelectual e Escolar* o valor para o subgrupo CDA é inferior relativamente ao subgrupo SDA; nos domínios *Aparência Física* e *Popularidade* a situação inverte-se, com valores superiores para o subgrupo CDA.

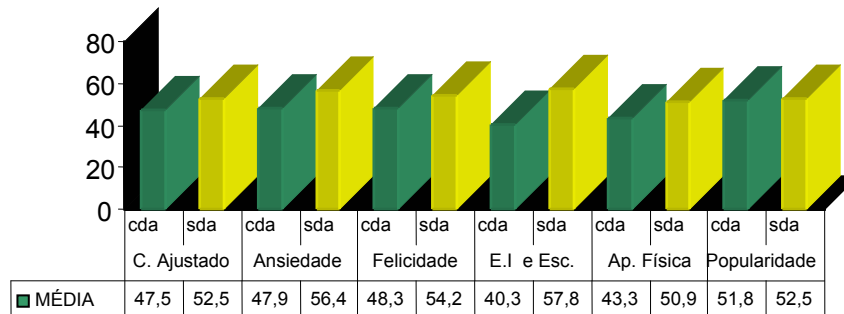
Relativamente ao valor máximo regista-se que os domínios *Comportamento Ajustado*, *Ansiedade*, *Felicidade* e *Popularidade* o valor é igual nos dois subgrupos; nos domínios *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Aparência Física* os valores registados pelo subgrupo SDA são significativamente inferiores aos do subgrupo SDA.

**Tabela 10** – Medidas de Tendência Central e Dispersão 2º CEB

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	<b>cda</b>	47,5	7,88	17%	37	39	47,5	54	62	25	15
	<b>sda</b>	52,5	5,85	11%	46	48,25	51,5	56	62	16	7,75
<b>Ansiedade</b>	<b>cda</b>	47,9	3,98	8%	37	42	46	48	58	21	6
	<b>sda</b>	56,4	13,25	23%	41	42,5	47	54	58	17	11,5
<b>Felicidade</b>	<b>cda</b>	48,3	5,17	11%	40	46	47	51	59	19	5
	<b>sda</b>	54,2	6,2	11%	47	47	59	59	59	12	12
<b>E.I e Esc.</b>	<b>cda</b>	40,3	41,5	103%	29	36	41	46,5	54	25	10,5
	<b>sda</b>	57,8	54,3	94%	44	49,25	54	59	65	21	9,75
<b>Ap. Física</b>	<b>cda</b>	43,3	2,359	5%	40	42	42	45	48	8	3
	<b>sda</b>	50,9	9,41	18%	35	45	48	58,75	65	30	14,75
<b>Popularidade</b>	<b>cda</b>	51,8	8,51	16%	41	46,25	48,5	60	68	27	13,75
	<b>sda</b>	52,5	10,35	20%	39	43,25	52	62	68	29	18,75

Como referimos anteriormente, iremos analisar as médias obtidas pelos dois subgrupos na Figura 35. Constata-se que em todos os domínios a média registada pelo subgrupo CDA é inferior à do subgrupo SDA, com uma diferença

bastante significativa no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* (17,5). O domínio onde é observada uma menor diferença nos subgrupos é *Popularidade* (0,7). O subgrupo CDA regista médias que o permitem situar nos níveis Médio Baixo e Médio, enquanto que o subgrupo SDA regista médias que o situam nos níveis Médio e Médio Alto.

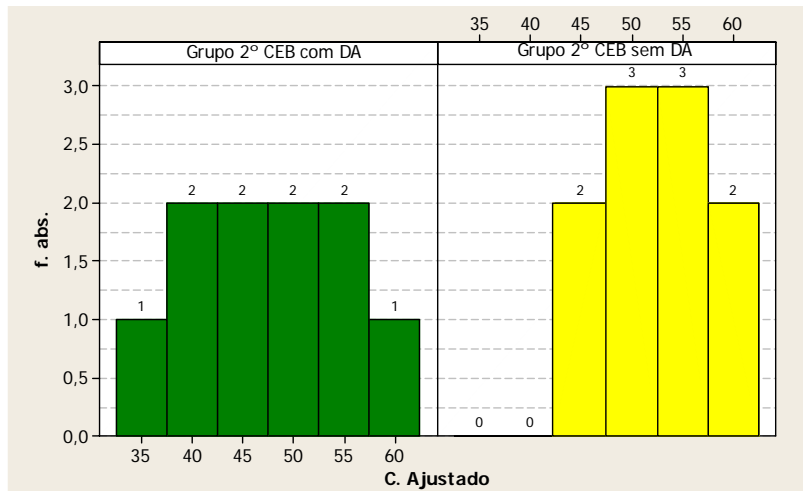


**Figura 35** – Médias por Item / Dificuldades de Aprendizagem grupo 2 ° CEB

Prosseguimos com a análise comparativa, domínio a domínio, entre os subgrupos CDA e SDA do 2º CEB. Analisaremos os Totais Padronizados (T) registados por cada subgrupo.

Analisamos o domínio *Comportamento Ajustado* na Figura 36. No subgrupo CDA observa-se uma distribuição dispersa entre 35T e 60T. Regista-se um caso com 35T (nível Baixo), quatro entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), quatro entre 50T e 55T (nível Médio); observa-se ainda um caso com 60T (nível Médio Alto). Os resultados observados registam que a maior incidência ocorre nos níveis Médio Baixo e Médio.

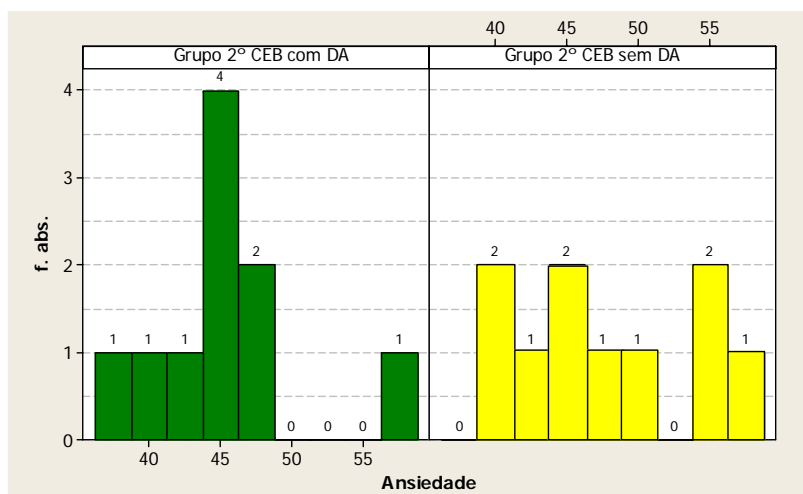
O subgrupo SDA regista uma distribuição entre 45T e 60T, com maior incidência entre 50T (com três casos) e 55T (com três casos), resultados que correspondem ao nível Médio.



**Figura 36** – Comportamento Ajustado, Grupo 2º CEB

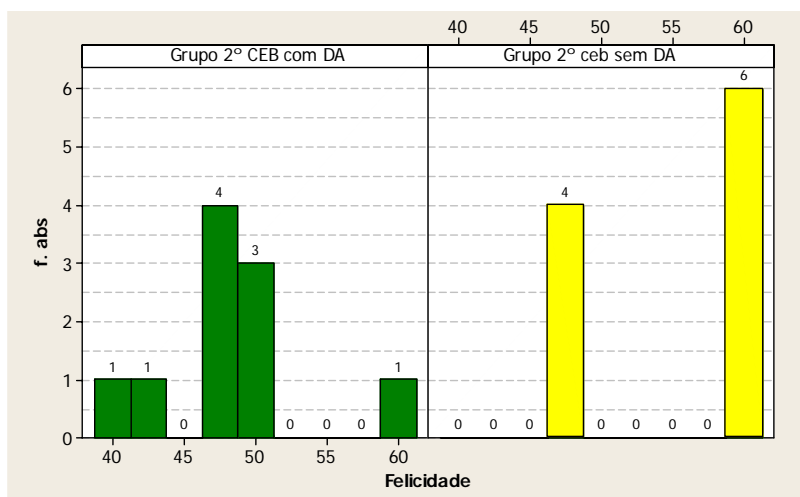
Na Figura 37 observa-se a distribuição dos resultados no domínio *Ansiedade*. O subgrupo CDA revela uma concentração de casos (90%) entre os valores 30T e 50T e um caso isolado acima de 55T. Destacam-se quatro casos que obtiveram o resultado de 45T. A maior incidência de casos regista-se nos valores entre 45T e 50T, que correspondem ao nível Médio.

O subgrupo SDA expõe uma distribuição entre 40T e acima de 55T, com três casos no nível Médio Baixo (entre 40T e 44T), seis casos no nível Médio (entre 45T e 55T) e um caso no nível Médio Alto (>55T). Situa-se maioritariamente no nível Médio.



**Figura 37** – Ansiedade, Grupo 2º CEB

Os resultados do domínio *Felicidade* podem analisar-se na Figura 38, onde o subgrupo CDA regista dois casos (1+1) abaixo de 45T, que se inscrevem no nível Médio Baixo, sete casos entre 45T e 55T – nível Médio, e, um caso com 60T (nível Médio Alto). Destaca-se que 90% dos casos obtiveram resultados  $\leq 55T$ , correspondentes aos níveis Baixo e Médio Baixo. Relativamente ao subgrupo SDA a distribuição concentra-se entre 45T e 50T, com quatro casos (nível Médio) e 60T com seis casos (nível Médio Alto). A maior percentagem deste subgrupo situa-se no nível Médio Alto.



**Figura 38** – Felicidade, Grupo 2º CEB

Na Figura 39 observam-se os resultados obtidos nos domínios *Estatuto Intelectual e Escolar*. O subgrupo CDA obteve resultados entre 30T e 55T; três casos situam-se entre <30T e 35T> – nível Baixo; cinco situam-se entre <40T e 45T>, nível Médio Baixo e dois com resultados entre <50T e 55T>, nível Médio. O subgrupo SDA regista resultados entre 45T e 65T; com seis casos entre 45T e 55T, nível Médio, e, quatro casos  $\geq 56T$ , que correspondem ao nível Médio Alto. É patente uma predominância dos alunos SDA para o nível Médio.

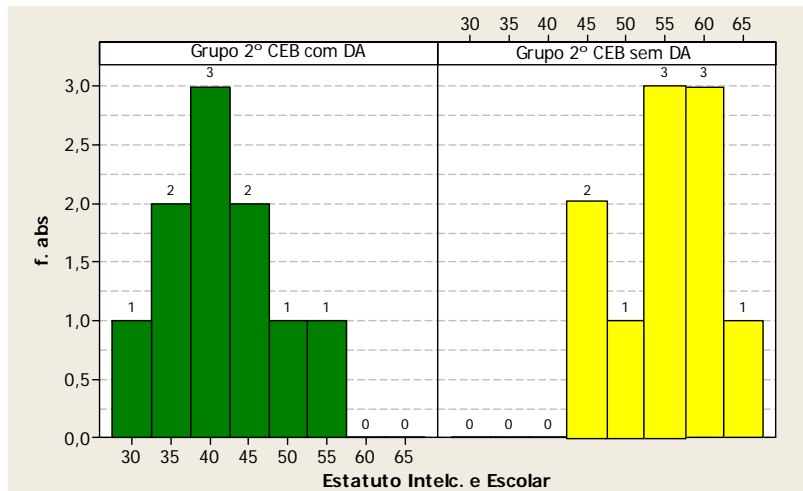


Figura 39 – Estatuto intelectual e Escolar, Grupo 2º CEB

A Figura 40 permite-nos analisar os resultados obtidos no domínio *Aparência Física*. O subgrupo CDA regista uma concentração de casos (seis) em 40T (nível Médio Baixo), três casos com 45T e um caso com 50T (nível Médio). Regista-se uma percentagem de 60% correspondente ao nível Médio Baixo e de 40% no nível Médio. Já o subgrupo SDA apresenta uma distribuição mais alargada; um caso com 35T (nível Baixo), seis casos entre 45T e 50T (nível Médio) e três casos entre 60T e 65T (nível Médio Alto). Constata-se uma tendência para o nível Médio neste subgrupo.

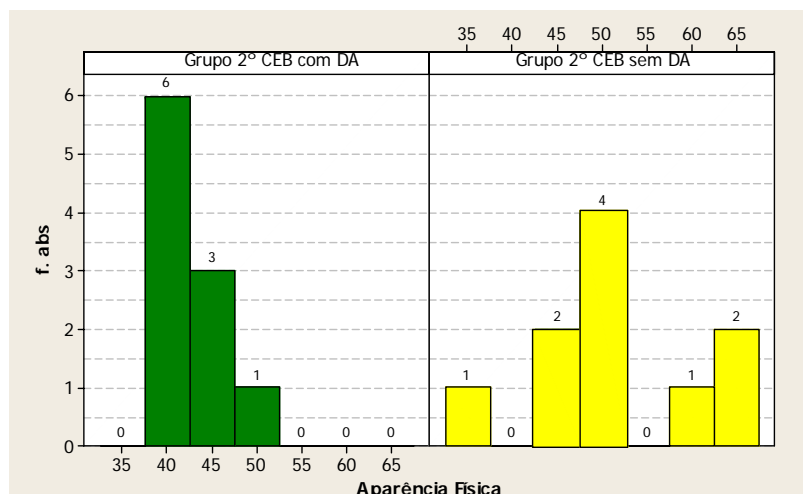


Figura 40 – Aparência Física, Grupo 2º CEB

O domínio *Popularidade* é exposto na Figura 41. O subgrupo CDA obteve resultados dispersos entre 40T e 68T. Regista um caso com 40T (nível Médio

Baixo), seis casos entre 45T e 55T (nível Médio) e três casos acima dos 56T que correspondem ao nível Médio Alto. Este subgrupo regista predominantemente resultados integrados no nível Médio.

O subgrupo SDA apresenta uma distribuição dispersa, entre 40T e 68T. Observam-se quatro casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), três casos entre 50T e 55T (nível Médio) e três acima de 56T (um com 60T e dois com 68T) – nível Médio Alto. Este subgrupo regista maior número de casos nos níveis Médio e Médio Alto.

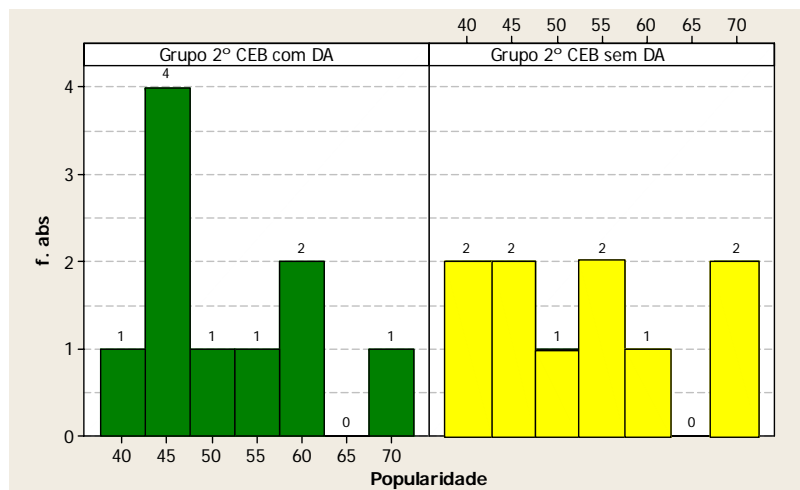


Figura 41 – Popularidade, Grupo 2º CEB

Passamos a analisar o cruzamento das variáveis domínios da escala e sexo da amostra.

A tabela 11 permite-nos fazer uma leitura das Medidas de Tendência Central e Dispersão para o subgrupo 1º CEB-CDA, obtidas nos seis domínios da escala.

Relativamente aos valores mínimos observados constata-se que em todos os domínios do Autoconceito, o sexo feminino (F) regista valores inferiores ao sexo masculino (M).

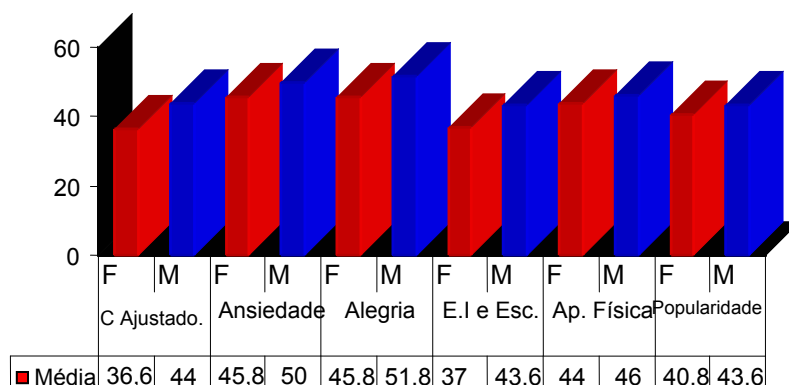


Nos valores máximos observam-se dados inferiores para o sexo feminino nos domínios Comportamento Ajustado, Ansiedade, Alegria e Popularidade. Nos domínios Estatuto Intelectual e Escolar e Aparência Física os valores são iguais.

**Tabela 11** – Medidas de Tendência Central e Dispersão 1º CEB-CDA, sexo

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	F	36,6	6,23	17%	29	30	39	42	43	14	12
	M	44	7,31	17%	35	37	46	50	54	19	13
<b>Ansiedade</b>	F	45,8	3,9	9%	39	42,5	48	48	48	9	5,5
	M	50	3,08	6%	46	47	51	52,5	54	8	5,5
<b>Alegria</b>	F	45,8	5,54	12%	40	40	47	51	51	11	11
	M	51,8	4,38	8%	47	49	51	55	59	12	6
<b>E. I. e Esc.</b>	F	37	9,85	27%	29	30,5	34	45	54	25	14,5
	M	43,6	6,84	16%	36	38	42	50	54	18	12
<b>Ap. Física</b>	F	44	5,43	12%	38	39	45	48,5	52	14	9,5
	M	46	4,42	10%	40	42,5	45	50	52	12	7,5
<b>Popularidade</b>	F	40,8	5,31	13%	33	36	41	45,5	47	14	9,5
	M	43,6	18,89	43%	45	30	50	54	54	44	24

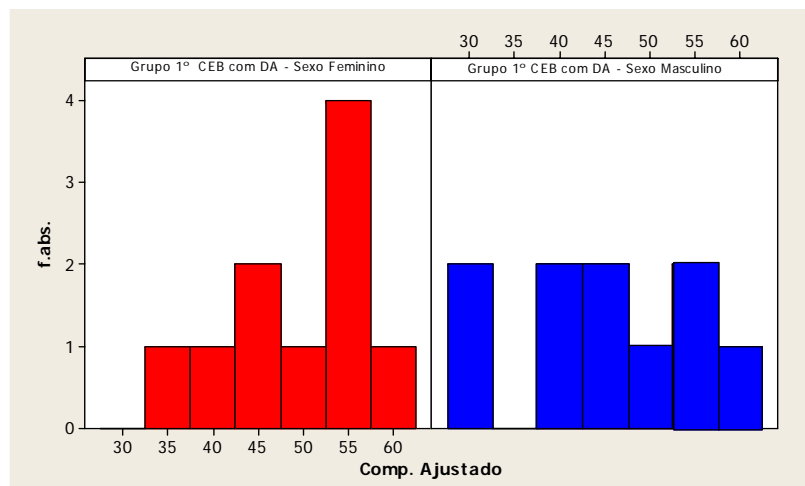
As médias obtidas pelo subgrupo 1º CEB-CDA podem observar-se na Figura 42. Na totalidade dos domínios as médias obtidas pelo sexo feminino são inferiores às do sexo masculino, situando-se nos níveis Baixo e Médio Baixo, com tendência para Médio Baixo. As diferenças mais significativas registam-se no Comportamento ajustado (7,4), Estatuto Intelectual e Escolar (6,6) e Alegria (6,00). O domínio onde se regista uma diferença menor é Aparência Física (2,00). O sexo masculino regista médias que permitem situar este subgrupo nos níveis Médio Baixo e Médio, com acentuada tendência para o nível Médio.



**Figura 42** – Médias por Item / Sexo – 1º CEB-CDA

Prosseguimos com a análise comparativa, domínio a domínio, entre o sexo feminino e masculino do subgrupo 1º CEB-CDA. Esta análise efectua-se com base nos Totais Padronizados (T), calculados a partir do número de respostas dadas pelos sujeitos do sexo feminino e do sexo masculino. A Figura 43 permite-nos fazer uma leitura dos resultados do domínio *Comportamento Ajustado*. Observa-se que o sexo feminino regista um caso com 35T (nível Baixo), três casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), cinco casos entre 50T e 55T (nível Médio) e um caso com 60T (nível Médio Alto). Existe uma tendência para o nível Médio.

O sexo masculino expõe dois casos com 30T (nível Baixo), quatro casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), três casos entre 50T e 55T que se situam no nível Médio e um caso com 60T (nível Médio Alto). Constata-se uma tendência para o nível Médio Baixo.



**Figura 43** – Comportamento Ajustado/ Sexo – Grupo 1º CEB

Na Figura 44 estão expressos os resultados relativos ao domínio *Ansiedade*. Constata-se que o sexo feminino regista um caso com 40T (nível

Médio Baixo), um caso com 46T e três com 48T, resultados que se incluem no nível Médio.

O sexo masculino revela resultados entre 46T e 54T, que permitem situá-lo no nível Médio.

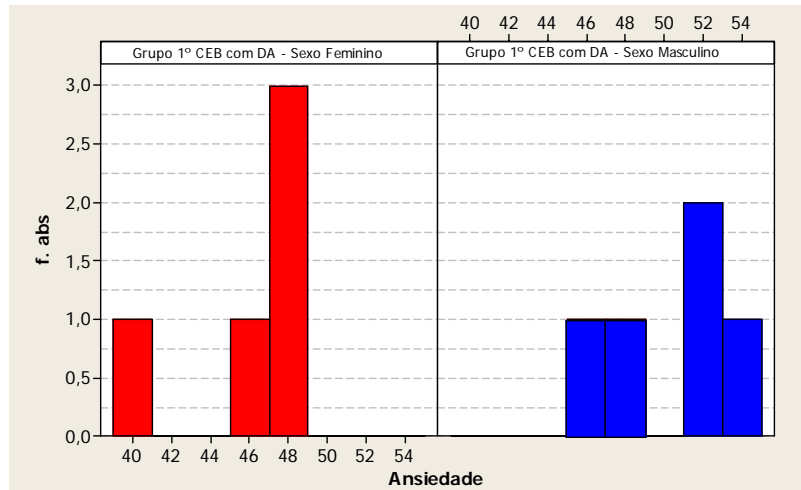


Figura 44 – Ansiedade/ Sexo – Grupo 1º CEB

O domínio *Felicidade* tem os seus resultados expressos na Figura 45, onde se observa uma distribuição entre 40T e 50T para o sexo feminino; com dois casos que registam 40T (nível Médio Baixo) e três casos com resultados entre 45T e 50T, nível Médio. O sexo masculino regista quatro casos com resultados entre 45T e 50T, nível Médio e, um caso com 60T (nível Médio Alto). Observa-se uma tendência acentuada para o nível Médio.

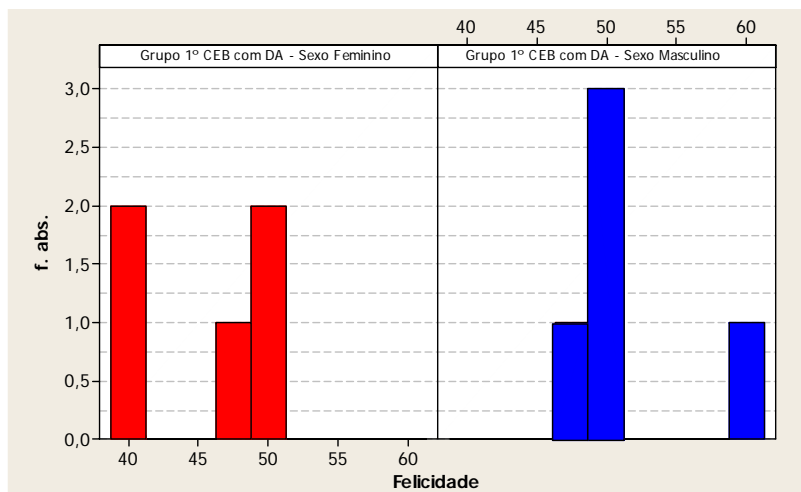
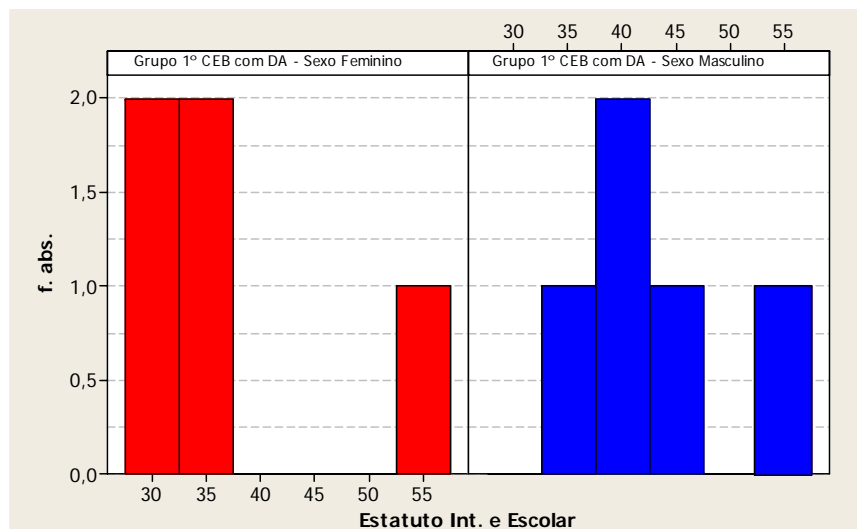


Figura 45 – Felicidade/ Sexo – Grupo 1º CEB

Na Figura 46 podemos observar os resultados do domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*. O sexo feminino regista uma maioria de resultados (quatro) entre 30T e <40T (nível Baixo) e um caso com 55T (nível Médio). Constata-se uma acentuada tendência para o nível Baixo, para o sexo feminino, neste domínio. Comparativamente o sexo masculino revela um caso <40T (nível Baixo), três casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo) e um caso com 55T (nível Médio). Observa-se tendência para o nível Médio Baixo.



**Figura 46** – Estatuto Intelectual e Escolar/ Sexo – Grupo 1º CEB

Os resultados relativos ao domínio *Aparência Física* estão expressos na Figura 47. Neste domínio ambos os sexos registam uma distribuição dispersa. O sexo feminino regista dois casos entre 38T e 40T (nível Baixo), dois casos com 46T e um caso com 52T (nível Médio). Constata-se tendência para o nível Médio.

O sexo masculino regista um caso com 40T (nível Médio Baixo), três casos entre 46T e 48T e um caso com 52T; revelando tendência para se situar no nível Médio.

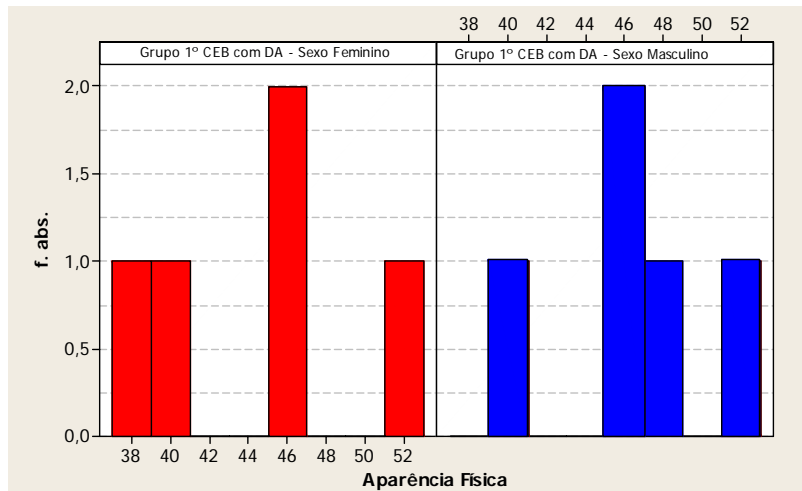


Figura 47 – Aparência Física/ Sexo – Grupo 1º CEB

A Figura 48 permite-nos fazer a leitura dos resultados do domínio *Popularidade*. O sexo feminino tem uma distribuição concentrada entre <35T e >55T. Observa-se um caso com 35T (nível Baixo), quatro entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), cinco entre 50T e 55T, que se situam no nível Médio. Constata-se a maioria dos casos no nível Médio.

O sexo masculino regista um caso com 45T (nível Médio Baixo), quatro com 50T (nível Médio) e cinco entre 60T e 70T, que se situam no nível Médio Alto. Constata-se que 50% da amostra se situa no nível Médio e 50% no nível Médio Alto.

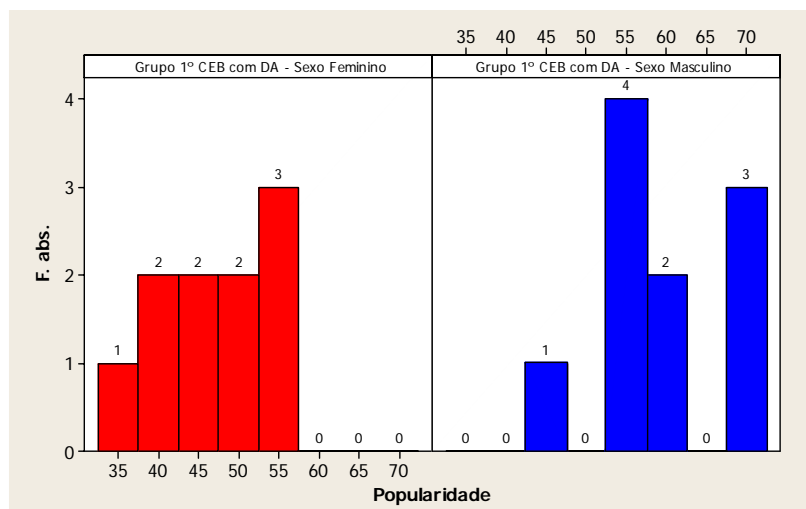


Figura 48 – Popularidade/ Sexo - Grupo 1º CEB

As Medidas de Tendência Central e Dispersão, do 1º CEB-SDA, por sexo, estão expressas na tabela 12. No que se refere aos valores mínimos registados, constatamos que o sexo feminino possui valores inferiores nos domínios *Comportamento Ajustado, Ansiedade e Popularidade*, enquanto que nos domínios *Felicidade e Estatuto Intelectual e Escolar e Aparência Física* apresenta valores superiores.

Relativamente aos valores máximos constata-se que nos domínios *Ansiedade e Aparência Física* o sexo feminino regista valores superiores e que nos restantes domínios os valores são iguais para ambos os sexos.

**Tabela 12** – Medidas de Tendência Central e Dispersão 1º CEB sem DA, sexo

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	F	53	6,08	11%	46	47,5	54	58	62	16	10,5
	M	54,6	4,67	9%	49	51,5	54	58	62	13	6,5
<b>Ansiedade</b>	F	60,8	17,96	30%	43	48,5	58	74,5	91	48	26
	M	52	4,9	9%	46	47	54	56	58	12	9
<b>Felicidade</b>	F	59	0	0%	59	59	59	59	59	0	0
	M	57,4	3,58	6%	51	55	59	59	59	8	4
<b>E. I. e Esc.</b>	F	60,6	6,02	10%	54	54	65	65	65	11	11
	M	55	7,31	13%	46	48,5	54	62	65	19	13,5
<b>Ap. Física</b>	F	56,2	6,5	12%	48	50	58	61,5	65	17	11,5
	M	53	5,39	10%	45	48,5	52	58	58	13	9,5
<b>Popularidade</b>	F	55,4	7,67	14%	47	50,5	54	61	68	21	10,5
	M	62	6	10%	54	57	60	68	68	14	11

Na Figura 49 estão representadas as médias obtidas nos diferentes domínios, para ambos os sexos.

O sexo feminino revela médias superiores ao sexo masculino nos domínios *Ansiedade, Felicidade, Estatuto Intelectual e Escolar e Aparência Física*; com destaque para a *Ansiedade* com a diferença mais elevada (8,8). Nos domínios *Comportamento Ajustado e Popularidade* as médias superiores são registadas pelo sexo masculino, com realce para a *Popularidade* com uma diferença de 6,6.

Numa análise global, as médias registadas permitem situar o sexo feminino no nível Médio Alto a Alto, enquanto que o sexo masculino se situa entre os níveis Médio a Médio Alto.

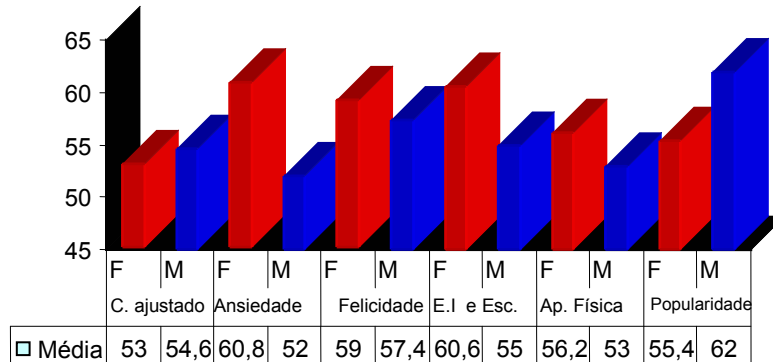


Figura 49 - Medidas de Tendência Central e Dispersão/ Sexo - 1º CEB-SDA

De seguida passamos à análise comparativa, domínio a domínio, entre ambos os sexos, do subgrupo 1º CEB-SDA. A análise realiza-se a partir dos Totais Padronizados (T), calculados com base no número de respostas dadas pelos sujeitos do sexo feminino e do sexo masculino. Na Figura 50 estão patentes os resultados do domínio *Comportamento Ajustado*. O sexo feminino revela uma distribuição muito dispersa. Registam-se quatro casos entre 45T e 55T (nível Médio) e um caso com 62T (nível Médio Alto). Existe uma tendência para o nível Médio. O sexo masculino regista quatro casos entre 47T e 55T (nível Médio) e um caso com 62T (nível Médio Alto). Constata-se a tendência para o nível Médio.

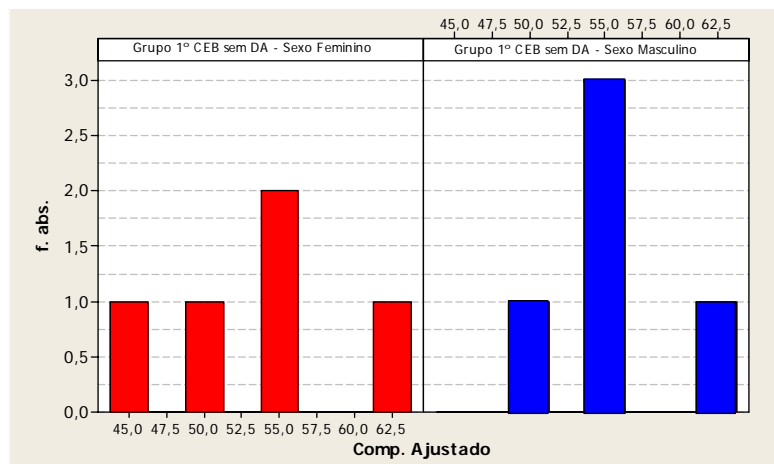


Figura 50 – Comportamento Ajustado/ Sexo - 1º CEB-SDA

A Figura 51 permite uma leitura dos resultados no domínio *Ansiedade*. No sexo feminino constata-se uma distribuição dispersa; com um caso a registar 40T (nível Médio Baixo) e nove casos entre 45T e 55T, que se situam no nível Médio. A tendência é acentuadamente para o nível Médio.

O sexo masculino regista um caso com 44T (nível Médio Baixo), seis casos entre 45T e 55T (nível Médio) e três casos >56T (nível Médio Alto). É manifesta a tendência para o nível Médio.

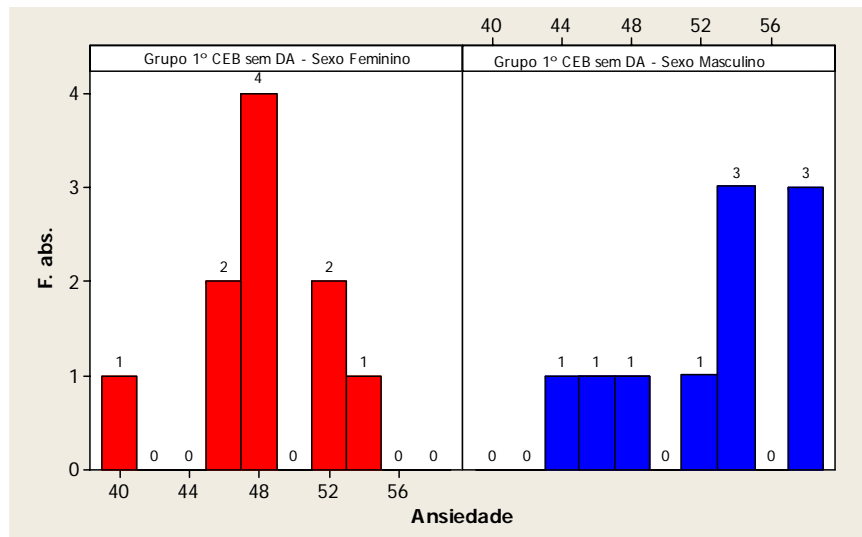


Figura 51 – Ansiedade/ Sexo – 1º CEB-SDA

Os resultados do domínio *Felicidade* observam-se na Figura 52. No sexo feminino observa-se que a totalidade da amostra regista resultados superiores a 58T, tendo atingido a máxima valorização (59T), situando-se no nível Médio Alto.

O sexo masculino regista um caso com resultado inferior a 52T (entre 45T e 52T) e quatro casos com resultado superior a 58T, tendo atingido a máxima valorização (59T). Resultados que retratam uma tendência nítida para o nível Médio Alto.



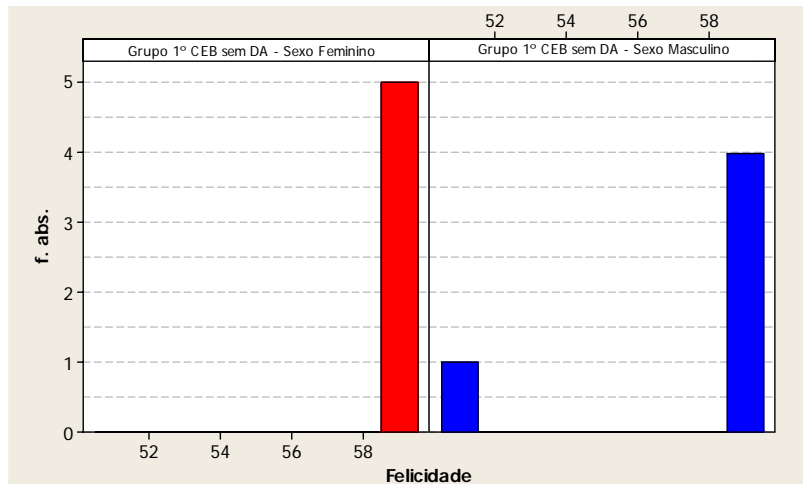


Figura 52 – Felicidade – 1º CEB sem DA, sexo

A Figura 53 expõe os resultados obtidos no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*. Constata-se que o sexo feminino registra resultados entre 55T (dois casos) e 65T (três casos), que permitem situar este subgrupo no nível Médio Alto. Enquanto que o sexo masculino revela uma grande dispersão de resultados (entre 45T e 65T), que situam o grupo igualmente distribuído pelos níveis Médio (três casos) e Médio Alto (dois casos).

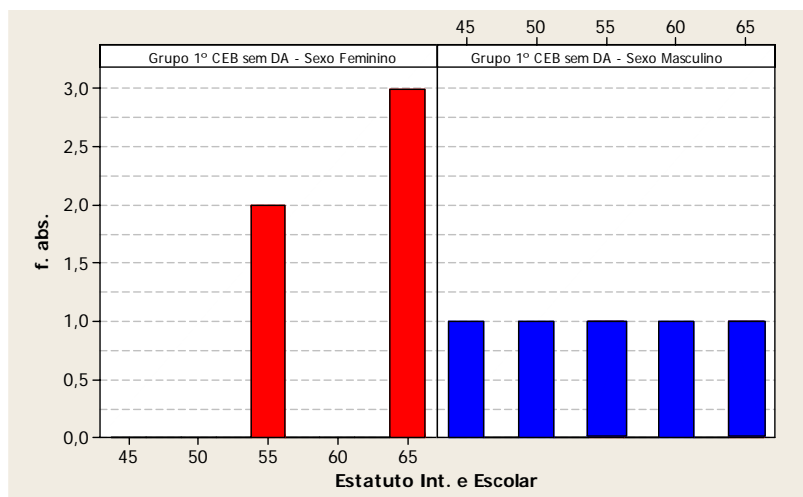
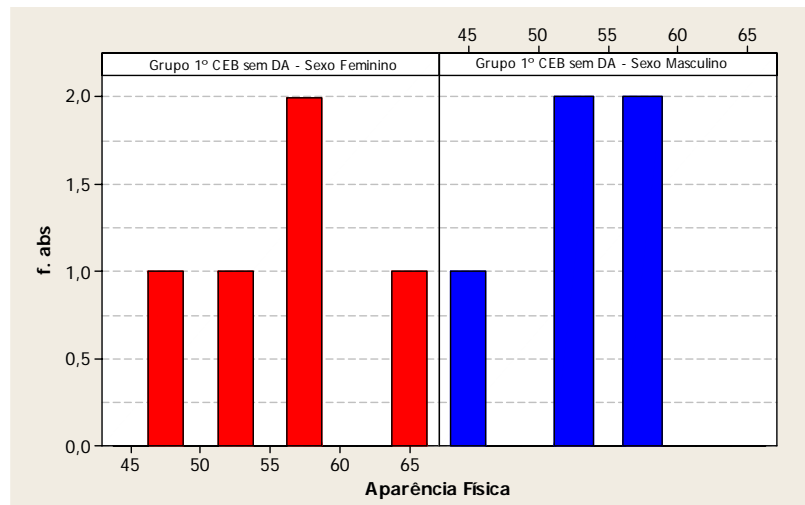


Figura 53 – Estatuto Intelectual e Escolar - 1º CEB sem DA, sexo

Na Figura 54 podemos observar os resultados obtidos no domínio *Aparência Física*. O sexo feminino revela uma distribuição entre 45T e 65T. Os resultados permitem situar os sujeitos nos níveis Médio (entre 45T e 55T, dois casos) e Médio Alto (acima de 56T, três casos). O sexo masculino registra um

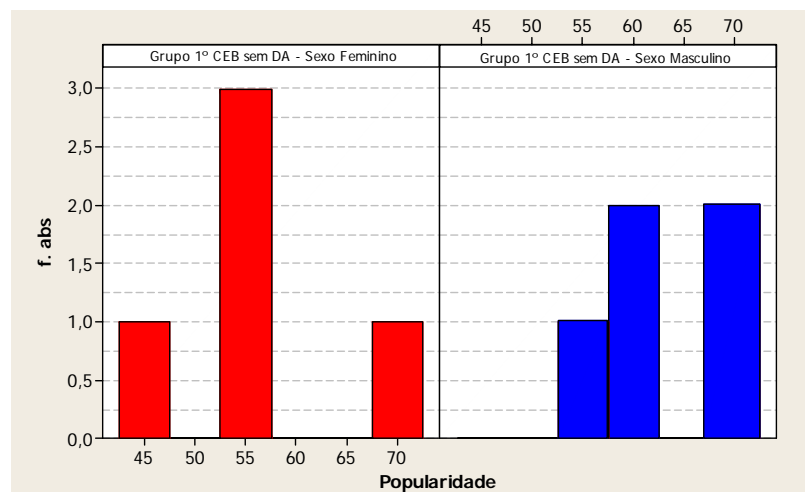
caso com 45T e dois casos entre 50T e 55T, que se situam no nível Médio. Regista ainda dois casos entre 55T e 60T, que correspondem ao nível Médio Alto.



**Figura 54** – Aparência Física – 1º CEB sem DA, sexo

Os resultados do domínio *Popularidade* podem observar-se na Figura 55. O sexo feminino regista quatro resultados entre 45T e 55T (nível Médio) e um caso com 70T (nível Médio Alto). É notória a tendência para o nível Médio.

O sexo masculino regista três casos com resultados entre 55T e 60T e um caso com 70T; resultados que permitem situar este subgrupo no nível Médio Alto.



**Figura 55** – Popularidade/ Sexo – 1º CEB-SDA

Prosseguimos com a apresentação das Medidas de Tendência Central e Dispersão para o 2º CEB-CDA, por sexo. Estes dados estão patentes na tabela

13. No que se refere aos valores mínimos observados, registam-se dados superiores para o sexo feminino em todos os domínios, à excepção de *Popularidade*, em que se constata um valor igual para ambos os sexos.

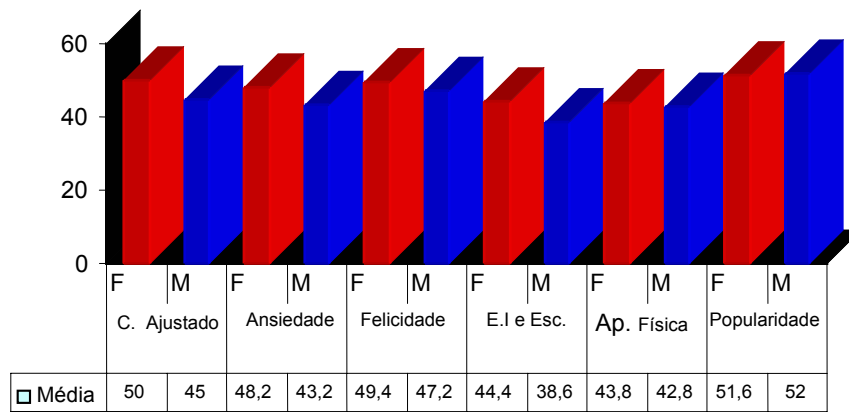
Os valores máximos revelam dados superiores no sexo feminino nos domínios *Comportamento Ajustado*, *Ansiedade* e *Estatuto Intelectual e Escolar*. Nos restantes domínios os valores são inferiores aos do sexo masculino.

**Tabela 13** - Medidas de Tendência Central e Dispersão/ Sexo 2º CEB-CDA

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	F	50	8,63	17%	39	42,5	49	58	62	23	15,5
	M	45	7,04	16%	37	38	46	51,5	54	17	13,5
<b>Ansiedade</b>	F	48,2	5,76	12%	43	44,5	46	53	58	15	8,5
	M	43,2	4,87	11%	37	38	46	47	48	11	9
<b>Felicidade</b>	F	49,4	2,191	4%	47	47	51	51	51	4	4
	M	47,2	7,22	15%	40	41,5	47	53	59	19	11,5
<b>E. I. e Esc.</b>	F	44,4	7,4	17%	36	37	46	51	54	18	14
	M	38,6	6,47	17%	29	32,5	40	44	46	17	11,5
<b>Ap. Física</b>	F	43,8	1,643	4%	42	42	45	45	45	3	3
	M	42,8	3,03	7%	40	41	42	45	48	8	4
<b>Popularidade</b>	F	51,6	8,32	16%	41	44	50	60	60	19	16
	M	52	9,67	19%	41	45,5	47	61	68	27	15,5

Procedemos agora à análise das médias obtidas pelo grupo 2º CEB-CDA, por sexo, na Figura 56. Constata-se que o sexo feminino regista médias superiores nos domínios *Comportamento Ajustado*, *Ansiedade*, *Felicidade*, *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Aparência Física*. No domínio *Popularidade* regista uma média inferior, embora com uma diferença muito baixa. As médias observadas permitem situar o sexo feminino do 2º CEB-CDA entre os níveis Médio Baixo a Médio.

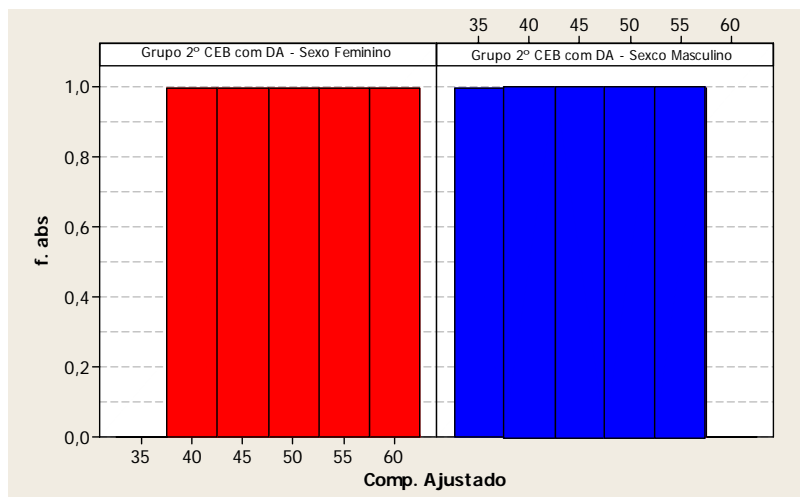
O sexo masculino somente apresenta média superior no domínio *Popularidade*. No entanto, apresenta valores que apontam para que se situe tendencialmente no nível Médio.



**Figura 56** – Medidas de Tendência Central e Dispersão/ Sexo - 2º CEB-CDA

Passamos agora à análise comparativa, domínio a domínio, dos Totais padronizados (T) obtidos por ambos os sexos. Na Figura 57 podemos observar os resultados do domínio *Comportamento Ajustado*. Para ambos os sexos regista-se uma distribuição dispersa. No sexo feminino os resultados observam-se entre 40T e 60T; com dois casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), dois casos entre 50T e 55T (nível Médio) e um caso com 60T (nível Médio Alto). O sexo masculino regista um caso de 35T (nível Baixo), dois casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo) e dois casos entre 50T e 55T (nível Médio).

A amplitude de resultados é igual, no entanto o sexo feminino situa-se um intervalo acima.



**Figura 57** – Comportamento Ajustado/ Sexo – 2º CEB-CDA

A Figura 58 revela os resultados do domínio *Ansiedade*. O sexo feminino regista quatro resultados entre 45T e 50T, que se situam no nível Médio, e, um caso com 60T (nível Médio Alto). Regista-se uma tendência para o nível Médio. O sexo masculino regista dois casos entre 35T e 40T (nível Baixo) e três casos entre 45T e 50T (nível Médio Baixo), com alguma tendência para o nível Médio Baixo.

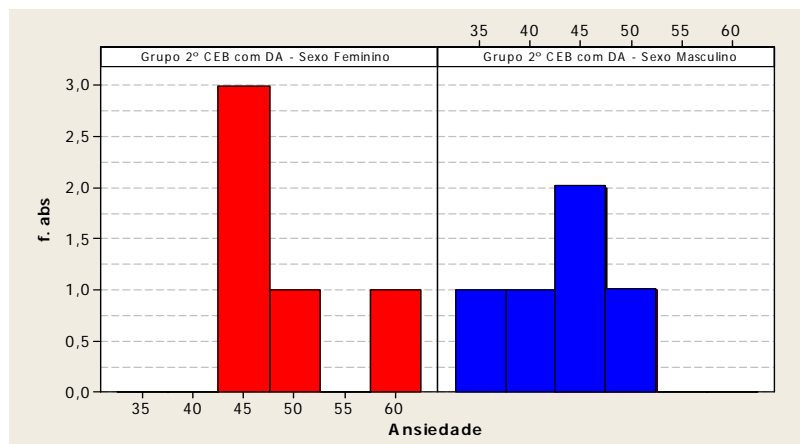


Figura 58 – Ansiedade/ Sexo - 2º CEB-CDA

Os resultados do domínio *Felicidade* podem ler-se na Figura 59. O sexo feminino regista a totalidade dos resultados entre 45T e 50T, o que permite situar este subgrupo no nível Médio. O sexo masculino regista dois casos entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), dois casos entre 45T e 50T (nível Médio) e um caso com 60T (nível Médio Alto). O sexo feminino situa-se dois intervalos acima.

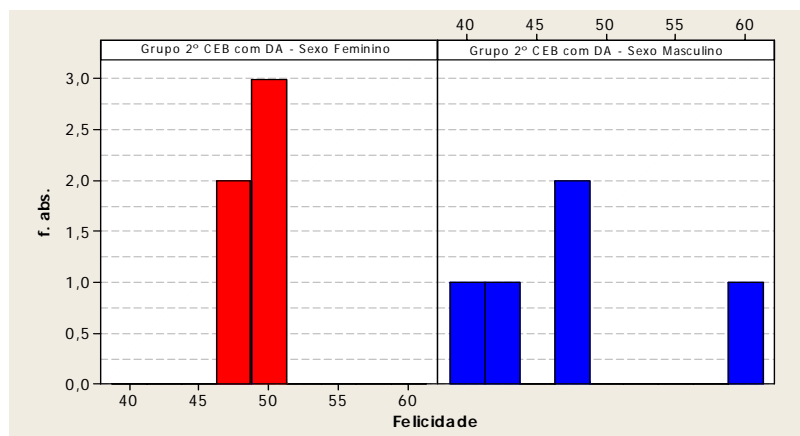


Figura 59 – Felicidade/ Sexo – 2º CEB-CDA

A Figura 60 expõe os resultados do domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* onde podemos observar no sexo feminino um caso com 35T (nível Baixo), quatro caso entre 40T e 45T (nível Médio Baixo), três casos que registam resultados entre 50T e 55T, situando-se no nível Médio, e, dois casos entre 60T e 65T (nível Médio Alto). Não existe tendência acentuada para qualquer nível, pois os resultados são muito dispersos. O sexo masculino regista quatro casos entre 30T e 35T (nível Baixo), três casos com 55T (nível Médio) e três casos com 65T (nível Médio Alto). Tal como para o sexo feminino não existe tendência acentuada para qualquer nível, pois os resultados são muito dispersos.

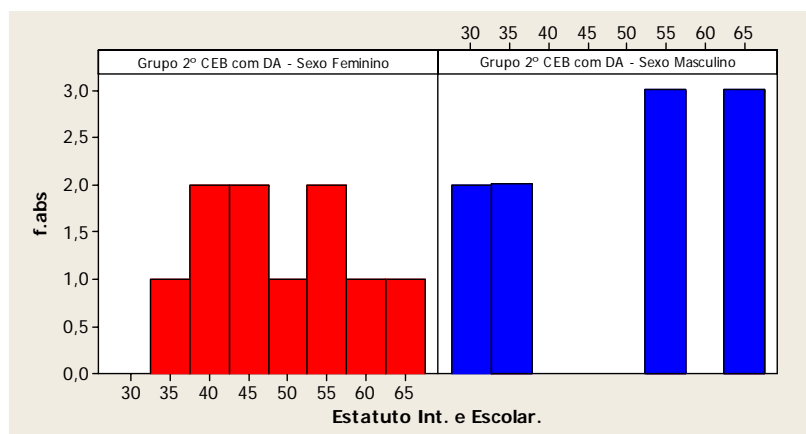


Figura 60 – Estatuto Intelectual e Escolar/ Sexo - 2º CEB-CDA

Na Figura 61 podemos fazer a leitura dos resultados do domínio *Aparência Física*. Neste domínio o sexo feminino concentra os seus resultados em 42T (dois casos), nível Médio Baixo, e, três casos entre 44T e 46T, nível Médio. O sexo masculino regista três casos entre 40T e 44T, nível Médio Baixo, e, um caso com 48T, nível Médio. O sexo feminino regista um maior equilíbrio nos resultados, sem ultrapassar os obtidos pelo sexo masculino.

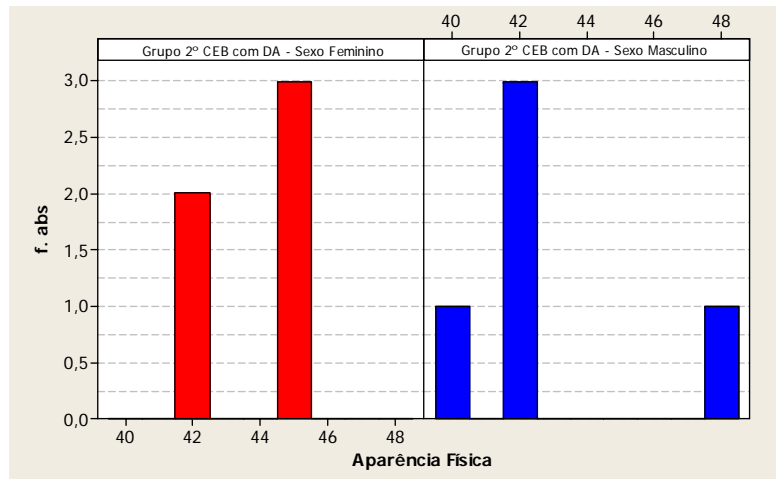


Figura 61 – Aparência Física/ Sexo - 2º CEB-CDA

Podemos fazer uma leitura dos resultados para o domínio *Popularidade* na Figura 62. O sexo feminino regista dois casos ente 40T e 45T (nível Médio Baixo), um caso com 50T (nível Médio) e dois casos com 60T (nível Médio Alto). O sexo masculino regista quatro casos entre 45T e 55T (nível Médio) e um caso com 68T (nível Médio Alto). É notória a tendência para o nível Médio neste subgrupo.

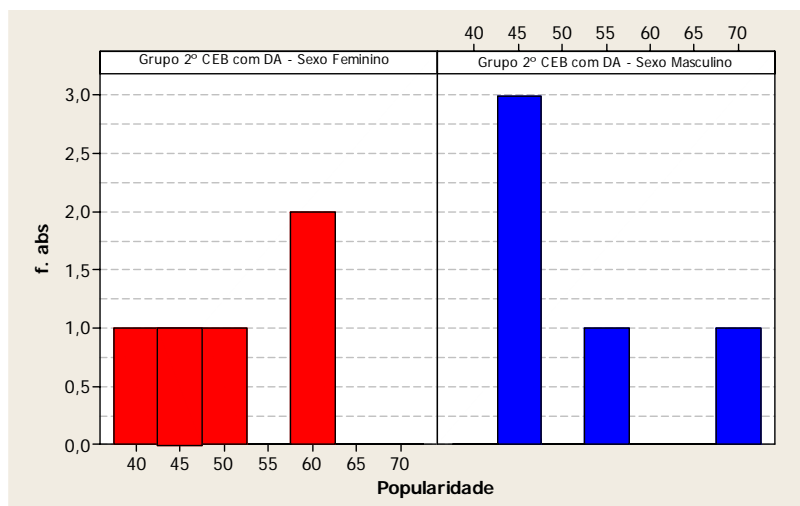


Figura 62 – Popularidade/ Sexo - 2º CEB-CDA, sexo

Prosseguimos a nossa apresentação com as Medidas de Tendência Central e Dispersão para o 2º CEB-SDA, por sexo. Podemos efectuar a leitura destes dados na tabela 14.

Relativamente aos valores mínimos registados, no domínio *Comportamento Ajustado*, observa-se um valor inferior para o sexo feminino. Nos domínios *Ansiedade*, *Felicidade* e *Estatuto Intelectual e Escolar* os valores são iguais em ambos os sexos. Nos domínios *Aparência Física* e *Popularidade* o sexo feminino regista valores superiores.

No que se refere aos valores máximos registados, constata-se que nos domínios *Comportamento Ajustado*, *Felicidade* e *Aparência Física* os valores são iguais em ambos os sexos. Nos domínios *Ansiedade*, *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Popularidade* observam-se valores superiores no sexo feminino.

Tabela 14 – Medidas de Tendência Central e Dispersão/ Sexo 2º CEB-SDA

Variável	Aprend.	Média	D.Padrão	C.Var.	Mín	Q1	Q2	Q3	Máx	AM	IQR
<b>C. Ajustado</b>	F	52,5	6,69	13%	46	46	54	58	62	16	12
	M	52,6	2,54	5%	49	49	49	58	62	13	9
<b>Ansiedade</b>	F	50,4	2,87	6%	41	44,5	51	56	58	17	11,5
	M	46	2,21	5%	41	42	46	60	54	13	8
<b>Felicidade</b>	F	54,2	6,57	12%	47	47	59	59	59	12	12
	M	54,2	6,57	12%	47	47	59	59	59	12	12
<b>E. I. e Esc.</b>	F	54,6	7,86	14%	44	47,5	54	62	65	21	14,5
	M	54	6,12	11%	44	49	54	59	59	15	10
<b>Ap. Física</b>	F	53,6	8,02	15%	45	46,5	52	61,5	65	20	15
	M	48,2	10,8	22%	35	40	48	56,5	65	30	16,5
<b>Popularidade</b>	F	53,6	13,32	25%	41	42,5	47	68	68	27	25,5
	M	51,4	7,8	15%	39	44,5	54	57	60	21	12,5

A análise das médias é realizada através da Figura 63. Verifica-se que no domínio *Comportamento Ajustado* a média do sexo masculino é superior, mas com uma diferença muito baixa (0,1). No domínio *Felicidade* as médias registam valores iguais para ambos os sexos. Nos restantes domínios as médias são superiores no sexo feminino, com destaque para *Aparência Física* (com uma diferença de 5,4) e *Ansiedade*, cuja diferença é 4,4. O domínio *Popularidade* regista uma diferença de 2,2 e no *Estatuto Intelectual e Escolar* a diferença é muito baixa (0,6).



Após uma análise geral das médias podemos situar ambos os sexos no nível Médio de Autoconceito Geral.

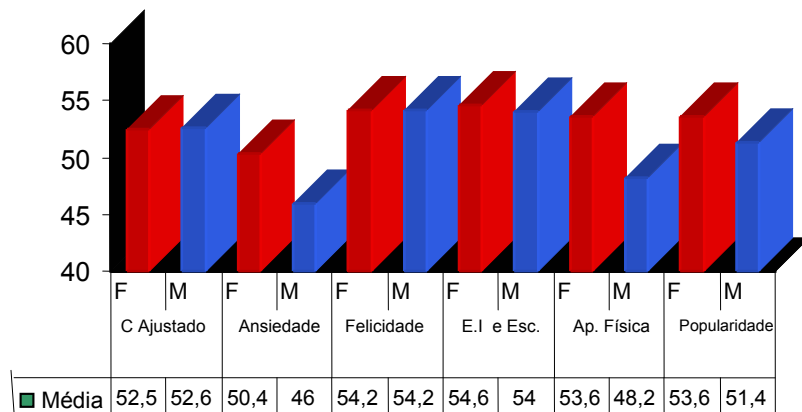


Figura 63 – Medidas de Tendência Central e Dispersão/ Sexo 2º CEB-SDA

Procedemos agora à análise comparativa, domínio a domínio, dos Totais Padronizados (T) obtidos por ambos os sexos.

Na Figura 64 podemos observar os resultados obtidos no domínio *Comportamento Ajustado*. O sexo feminino regista resultados de 45T (dois casos) e 55T (dois casos) ambos situados no nível Médio. Regista ainda um caso com 62T (nível Médio Alto). Observa-se uma tendência para o nível Médio.

O sexo masculino obteve quatro resultados entre 50T e 55T, situados no nível Médio. Regista ainda um caso com 62T (nível Médio Alto). Observa-se uma menor dispersão de resultados no sexo masculino.

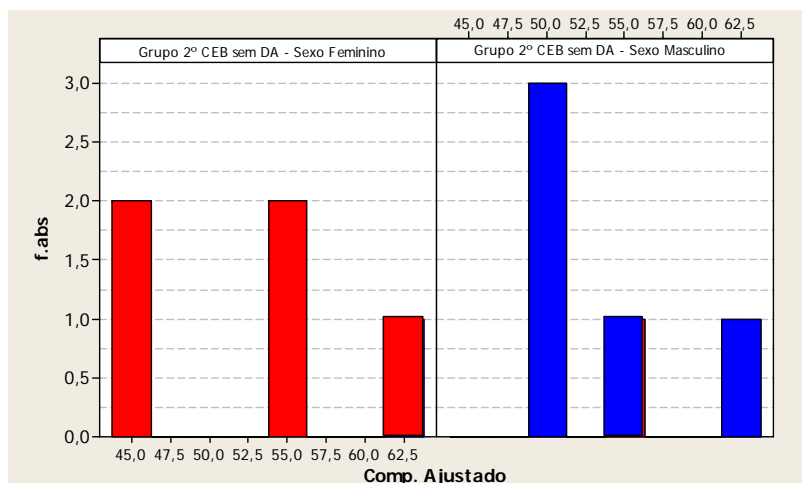


Figura 64 – Comportamento Ajustado/ Sexo – 2º CEB-SDA

A Figura 65 permite-nos uma leitura dos resultados obtidos no domínio *Ansiedade*. Está patente uma maior dispersão de resultados no sexo feminino, que regista um caso de 40T (nível Médio Baixo), três casos entre 47T e 55T (nível Médio) e um caso com 57T (nível Médio Alto). O sexo masculino revela uma aglutinação de quatro casos entre 40T e 45T (nível Médio) e um caso com 55T (nível Médio).

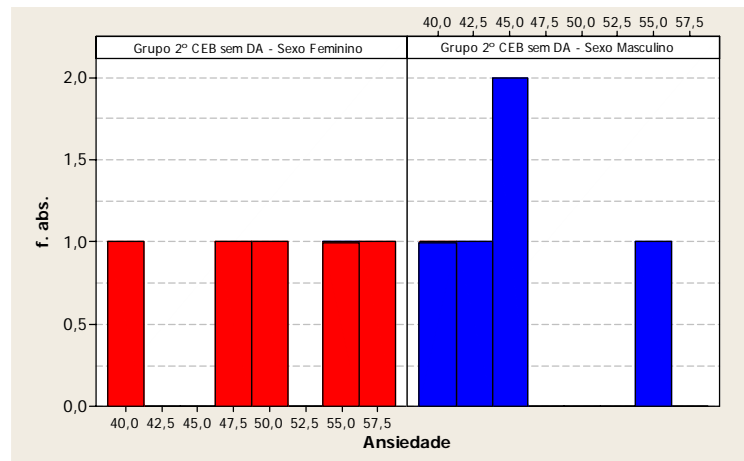


Figura 65 – Ansiedade/ Sexo – 2º CEB-DAS

O domínio *Felicidade* pode ser analisado através da Figura 66. É patente a disparidade de resultados, concentrados em dois pólos opostos para ambos os sexos, que registam dois resultados de 48T (no nível Médio) e três resultados de 58T, situados no nível Médio Alto. Neste domínio não existem diferenças entre o sexo feminino e masculino.

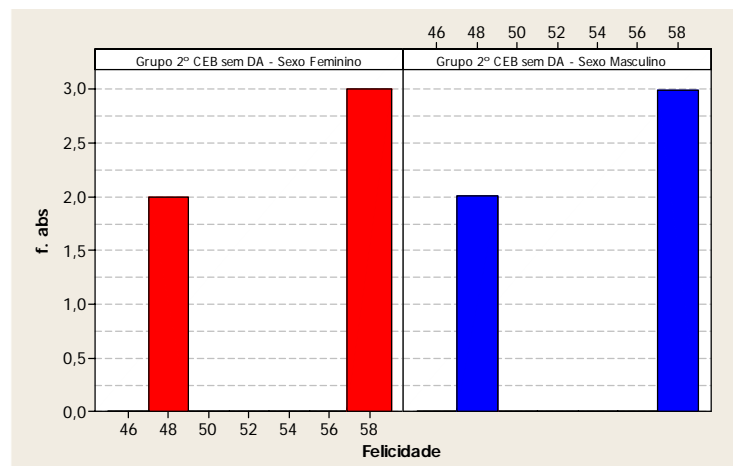


Figura 66 – Felicidade/ Sexo – 2º CEB-DAS

Na Figura 67 podemos observar os resultados no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*. O sexo feminino regista uma dispersão de resultados entre 45T e 65T. Observam-se três casos entre 45T e 55T (nível Médio) e dois casos acima de 56T (60T e 65T), situados no nível Médio Alto. O sexo masculino regista três casos entre 45T e 55T (nível Médio) e dois casos com 65T, situados no nível Médio Alto. A amplitude de resultados é igual para os dois sexos.

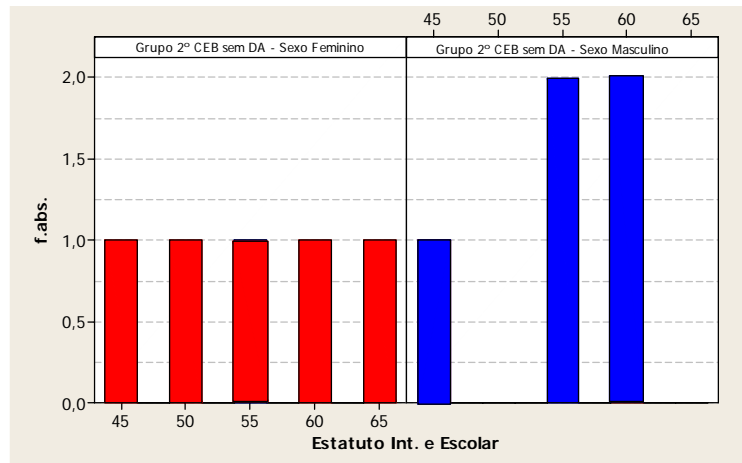


Figura 67 – Estatuto Intelectual e Escolar/ Sexo – 2º CEB-SDA

Podemos observar os resultados do domínio *Aparência Física* na Figura 68. O sexo feminino regista três casos entre 45T e 50T, que se situam no nível Médio; observam-se ainda dois casos entre 60T e 65T, situados no nível Médio Alto. O sexo masculino regista um caso com 35T (nível Baixo), três casos entre 45T e 50T (nível Médio) e um caso com 65T (nível Médio Alto). Regista-se uma menor amplitude de resultados no sexo feminino.

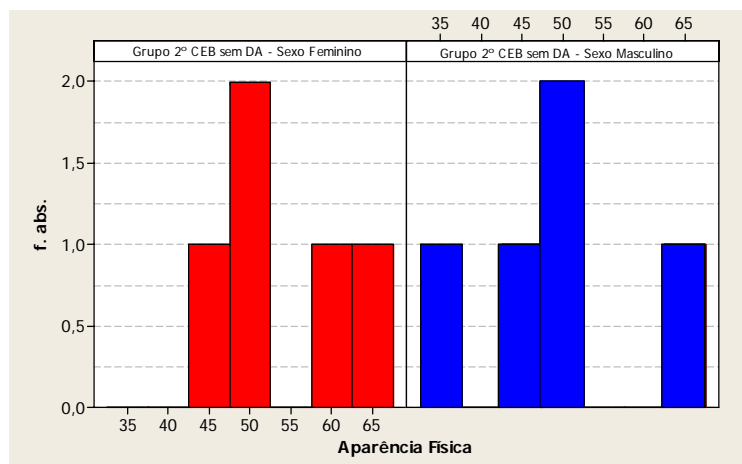


Figura 68 – Aparência Física/ sexo – 2º CEB-SDA

A Figura 69 permite-nos uma leitura dos resultados do domínio *Popularidade*. O sexo feminino regista uma maioria de casos (três) entre 40T e 45T, que se enquadram no nível Médio Baixo e dois casos com 68T (nível Médio Alto). O sexo masculino regista um caso com 40T (nível Médio Baixo), três casos entre 50T e 55T (nível Médio) e um caso com 60T (nível Médio Alto).

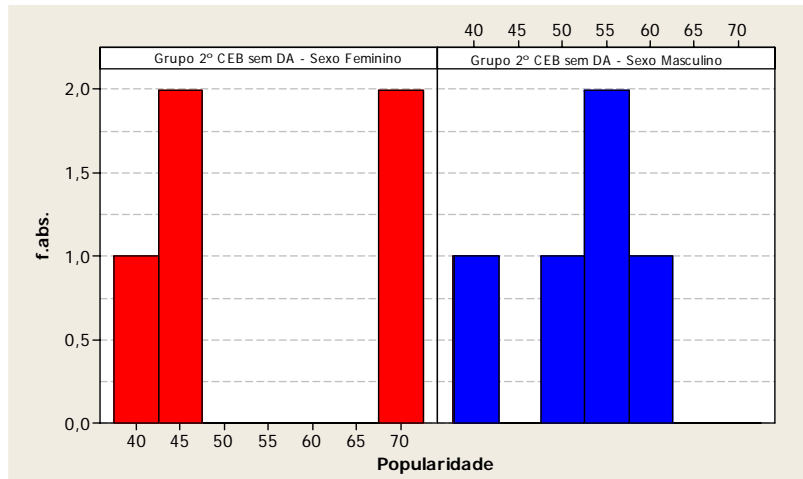


Figura 69 – Popularidade/ Sexo – 2º CEB-SDA

As tabelas de 1 a 5, correspondentes às Figuras, poderão ser consultadas no Anexo D do Volume II.

Prosseguimos o nosso estudo com a análise comparativa das médias obtidas no Autoconceito Geral (Total) e seus domínios, das Respostas Afirmativas (RES) e das Respostas Inconsistentes (INC). Esta análise comparativa desenvolve-se com base nas médias dos grupos do 1º e 2º CEB.

A Figura 70 permite-nos a leitura comparativa entre o 1º e o 2º CEB-CDA. Ao nível do *Autoconceito Geral (Total)* o 1º CEB regista uma média inferior ao 2º CEB, com uma diferença de 1,2. As médias obtidas permitem situar os dois subgrupos do 1º e 2º CEB no nível Médio Baixo de Autoconceito.

Relativamente às *Respostas Afirmativas* o 2º CEB regista uma média ligeiramente inferior (em 0,1) ao 1º CEB. As médias registadas pelos dois subgrupos permitem confirmar que não existe tendência para respostas afirmativas.

No que se refere às *Respostas Inconsistentes* o 1º CEB regista uma média de 57,90, que corresponde ao intervalo entre 1 e 2 respostas. O 2º CEB regista uma média de 52,40, que corresponde ao intervalo entre 0 e 1 respostas. Ambos os resultados permitem confirmar que não existe tendência para respostas ao acaso.

Uma análise geral aos seis domínios da escala permite-nos constatar que nos domínios Comportamento Ajustado, Estatuto Intelectual e Escolar e Popularidade o 1º CEB regista médias inferiores ao 2º CEB. No domínio Alegria e Satisfação os dois subgrupos apresentam médias semelhantes, com o valor mais elevado para o 1º CEB. Os domínios Ansiedade e Aparência Física registam médias superiores para o 1º CEB. As médias registadas permitem situar ambos os subgrupos nos níveis Médio Baixo (entre 40 e 44) e Médio (entre 45 e 55).

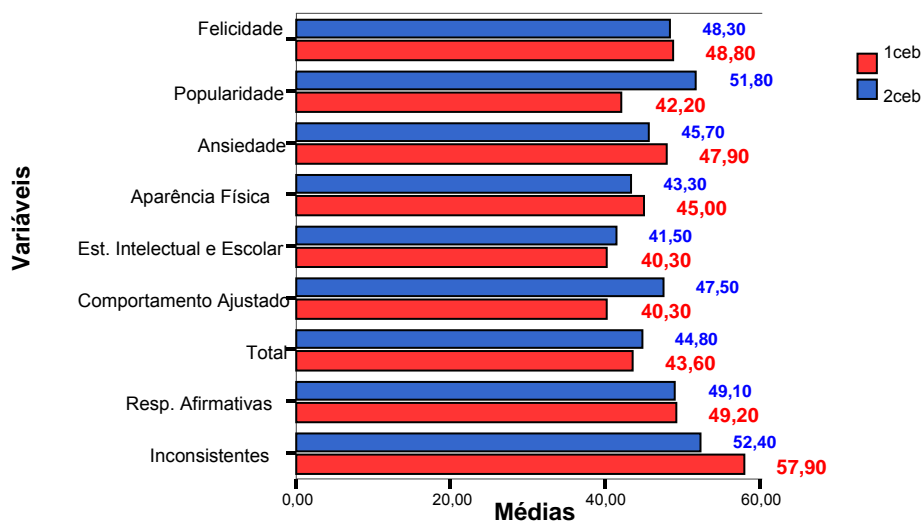


Figura 70 – Nível de Escolaridade (1º e 2º CEB) versus CDA.

Com base na Figura 71 podemos fazer a análise comparativa entre o 1º e 2º CEB-SDA.

No *Autoconceito Geral* (Total) regista-se uma média superior para o 1º CEB, com uma diferença de 5,7. As médias obtidas permitem situar o subgrupo do 2º CEB no nível Médio e o 1º CEB no nível Médio Alto.

Relativamente às *Respostas Afirmativas* regista-se uma média superior para o 2º CEB (50,70), com uma diferença de 3,6, relativamente ao 1º CEB. As médias registadas permitem confirmar que não existe tendência para respostas afirmativas.

No que se refere às *Respostas Inconsistentes* constata-se uma média superior no 2º CEB (47,40) comparativamente ao 1º CEB (46,00). A diferença é de 1,7. Ambas as médias correspondem ao intervalo entre 0 e 1 respostas inconsistentes, não existindo tendência para respostas ao acaso.

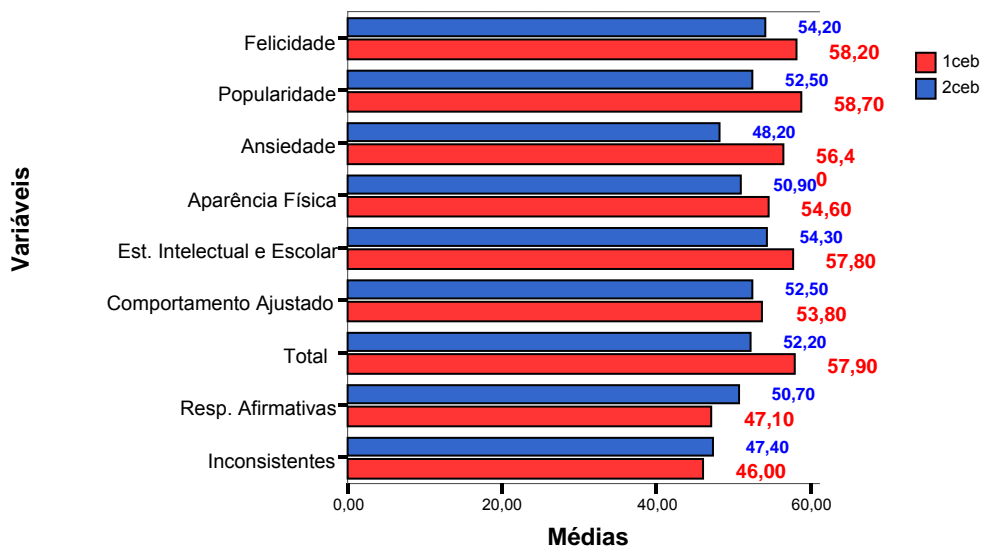


Figura 71 – Nível de Escolaridade (1º e 2º CEB) versus SDA.

Numa leitura cruzada das duas figuras anteriores (70 e 71) podemos constatar que o grupo CDA do 1º CEB regista um Autoconceito Geral (Total) mais

baixo que o 2º CEB, enquanto que no grupo SDA o 1º CEB regista um Autoconceito Geral mais elevado que o 2º CEB.

No domínio *Comportamento Ajustado*, o 1º CEB regista uma média inferior ao 2º CEB, no grupo CDA (Fig. 70); enquanto que no grupo SDA (Fig. 71) o 1º CEB regista uma média mais elevada que o 2º CEB.

No domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* o 1º CEB assinala uma média inferior ao 2º CEB, no grupo CDA, sucedendo o inverso no grupo SDA.

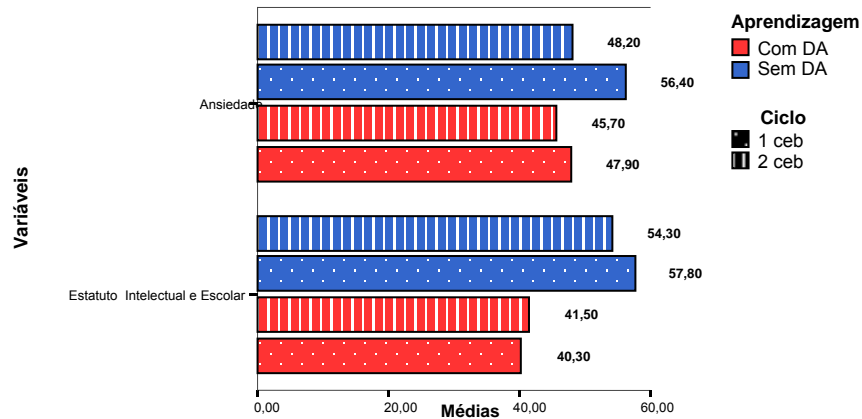
Relativamente ao domínio *Popularidade* o 1º CEB regista uma média inferior ao 2º CEB no grupo CDA (Fig. 70), enquanto que no grupo SDA ocorre a situação inversa (Fig. 71).

Prosseguimos com a análise do cruzamento das variáveis Estatuto Intelectual e escolar com os restantes domínios da escala Piers-Harris 2. Esta análise desenvolve-se com base nas médias obtidas pelos dois grupos.

A Figura 72 permite-nos fazer a leitura comparativa das médias obtidas pelos grupos 1º e 2º CEB-CDA e SDA nos domínios *Ansiedade* e *Estatuto Intelectual e Escolar*. Verifica-se que em ambos os domínios o grupo CDA regista médias inferiores ao grupo SDA. O 1º CEB regista médias inferiores ao 2º CEB, no grupo CDA no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*, mas superiores no domínio *Ansiedade*. O 1º CEB-SDA regista médias superiores ao 2º CEB em ambos os domínios.

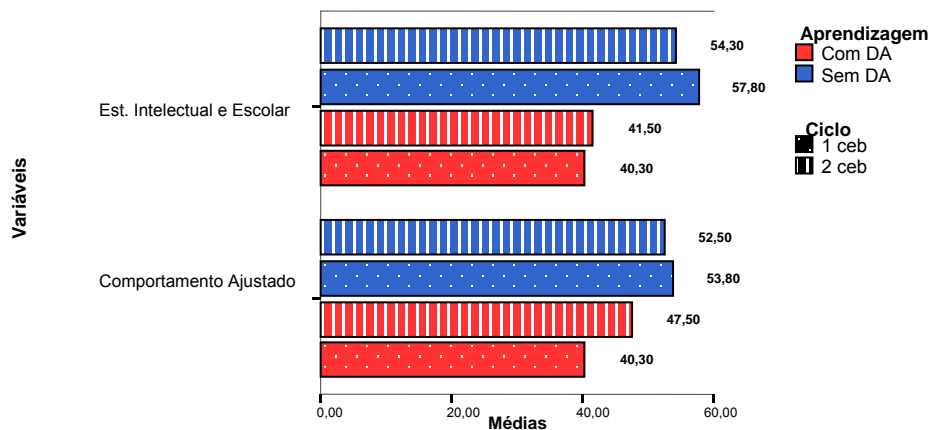
No domínio *Ansiedade* o 1º CEB regista médias superiores ao 2º CEB, independentemente do grupo em que se situa, com ou sem DA.

No domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* os alunos do 1º CEB registam uma média inferior ao 2º CEB, no grupo CDA, mas superior no grupo SDA.



**Figura 72 – Estatuto Intelectual e Escolar/Ansiedade**

Na Figura 73 podemos efectuar a análise das médias obtidas pelos grupos do 1º e 2º CEB-CDA e SDA, nos domínios *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Comportamento Ajustado*. Verifica-se que em ambos os domínios o grupo CDA regista médias inferiores ao grupo SDA. O 1º CEB-CDA regista médias inferiores ao 2º CEB em ambos os domínios. O 1º CEB-SDA regista médias superiores ao 2º CEB em ambos os domínios.



**Figura 73 – Estatuto Intelectual e Escolar/Comportamento Ajustado**

A Figura 74 permite-nos uma leitura comparativa das médias obtidas pelos grupos dos 1º e 2º CEB-CDA e SDA, nos domínios *Popularidade* e *Estatuto Intelectual e Escolar*. Podemos verificar que em ambos os domínios o grupo CDA regista médias inferiores ao grupo SDA, independentemente do ciclo de ensino.



Em ambos os domínios o 1º CEB assinala médias inferiores ao 2º CEB, no grupo CDA, mas superiores no grupo SDA.

A diferença das médias entre 1º e 2º CEB é mais significativa para o grupo CDA no domínio *Popularidade*; registando-se um incremento do 1º para o 2º CEB.

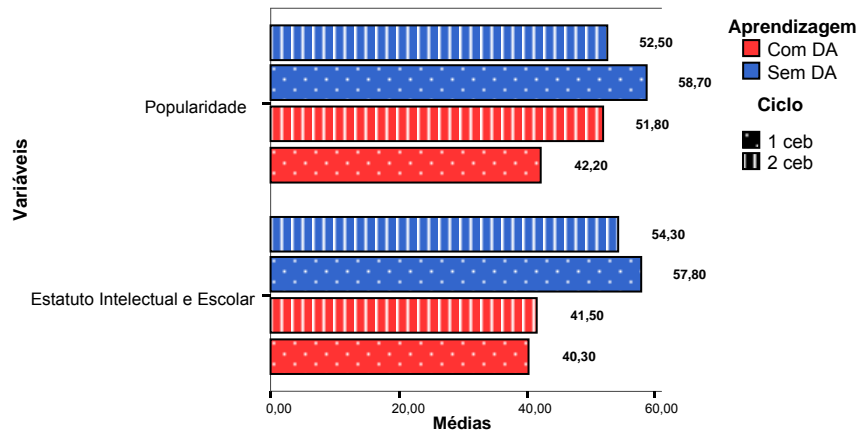


Figura 74 – Estatuto Intelectual e Escolar/Popularidade

Na figura 75 observa-se a leitura comparativa das médias obtidas pelos grupos 1º e 2º CEB – CDA e DAS, entre domínios *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Aparência Física*. Verifica-se que em ambos domínios o grupo CDA regista médias inferiores ao grupo SDA. Como já foi referido anteriormente o 1º CEB - CDA regista médias inferiores ao 2º CEB-CDA no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*, mas a situação inverte-se no domínio *Aparência Física*, em que o 1º CEB-CDA regista uma média superior ao 2º CEB-CDA , tendo ainda a diferença de médias maiores.

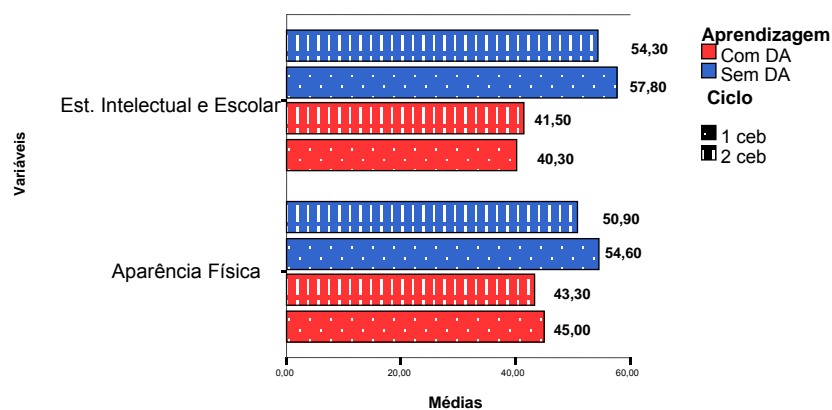


Figura 75 – Estatuto Intelectual e Escolar/ Aparência Física

Na figura 76 podemos efectuar a leitura comparativa das médias obtidas pelos grupos do 1º e 2º CEB – CDA e SDA, entre os *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Felicidade*. Constatamos que em ambos os domínios o grupo CDA regista médias inferiores ao grupo SDA. Numa situação análoga à anterior o 1º CEB-CDA regista uma média ligeiramente superior (0,50) ao 2º CEB-CDA, no domínio *Felicidade*; em oposição ao domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*. Realça-se o facto de naquele domínio (felicidade) se registar a supremacia do 1º CEB independentemente do grupo (CDA ou SDA), embora a diferença seja mais relevante no grupo SDA (4.00).

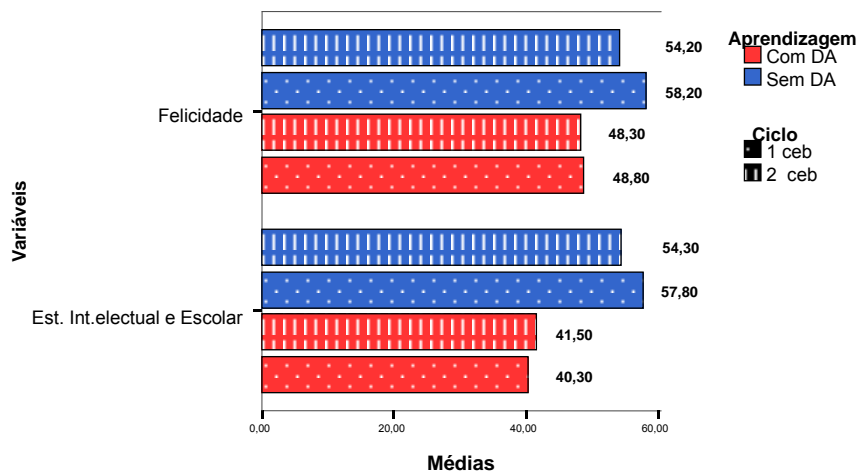


Figura 76 – Estatuto Intelectual e Escolar/Felicidade

## **Análise dos Resultados**

Os objectivos do nosso estudo constituíram-se na procura de relações entre o Autoconceito Geral e as DA, inclusivamente na verificação das diferenças das várias dimensões do autoconceito entre alunos com e sem DA.

A fim de estabelecer um padrão de acção construímos as nossas hipóteses ( $H_1$ ,  $H_2$ ,  $H_3$ ,  $H_4$ ,  $H_5$ ) com base nas variáveis independentes e dependentes (p. 6).

Numerosas investigações referem-se ao autoconceito como um constructo multidimensional, isto é constituído por diferentes dimensões segundo a informação que o sujeito recebe e que se desenvolve com a idade (Shavelson et al, 1976 & Nuñez e tal, 1998). De acordo com a revisão bibliográfica, os alunos CDA apresentam níveis menos positivos, uma imagem mais negativa de “si mesmos”, que seus companheiros SDA tanto no Autoconceito Geral como nas dimensões específicas (académicas, sociais e físicas). Neste ponto tratamos de verificar se existem diferenças, e em caso afirmativo, em que direcções se manifestam.

Como podemos constatar na análise dos resultados regista-se uma variância muito significativa entre os dois grupos (Figuras 26 e 27). Estas diferenças encontram-se condicionadas pela interacção défice/idade. Os alunos CDA, na idade 10-11 anos (1º CEB) apresentam um autoconceito significativamente inferior aos seus pares do 2º CEB. As diferenças intergrupos (entre CDA e SDA) em todas as dimensões do autoconceito sofrem uma descida generalizada nos seus valores conforme a criança aumenta de idade.

Ainda que os resultados das investigações não sejam sempre coincidentes, os dados do nosso estudo sugerem que os alunos com DA apresentam um

autoconceito mais baixo e negativo. Estes dados são corroborados pela maioria dos autores, destacando-se os estudos realizados por Cooley e Dunn (1990); González-Pianda e Nuñez (1991), Winne, Woolanda e Wong (1982); Cooley e Aires (1988); Thomson e Hartley (1980); Chapman e Boersma (1979); Carrol, Friedrich e Hunda (1989); Boersma e Chapman (1979) e Cabanach (1994).

Considerando que o autoconceito é constituído por diferentes dimensões (Shavelson et al, 1976; March 1984 e Nuñez et al, 1998), neste ponto procuramos estabelecer a relação que existe entre alunos com e sem DA, por nível de ensino, nas diferentes dimensões do autoconceito. Na análise comparativa dos resultados obtidos pelos dois subgrupos de alunos do 1º CEB constatamos que os alunos CDA apresentam resultados mais baixos em todas as dimensões do autoconceito. Como podemos observar na Figura 26 enquanto que o subgrupo SDA apresenta valores que indiciam um Autoconceito Geral de nível Médio Alto. O subgrupo CDA apresenta valores compreendidos no nível Médio Baixo nos domínios *Estatuto Intelectual/Escolar*, *Popularidade* e *Comportamento Ajustado* e no nível Médio na *Ansiedade*, *Felicidade* e *Aparência Física*. A dimensão *Estatuto Intelectual/Escolar* apresenta uma diferença inter médias de 17.5, facto muito significativo.

Em relação ao grupo do 2º CEB os valores obtidos indicam que o subgrupo dos alunos CDA continuam a manifestar pontuações médias mais baixas em todas as dimensões do autoconceito (Fig. 27).

Os resultados expressos na Figura 27 indicam que o subgrupo SDA regista valores que o situam no nível Médio do Autoconceito em todas os domínios, enquanto que o subgrupo CDA obtém valores que o remetem para um Autoconceito de nível Médio nos domínios *Felicidade*, *Popularidade*,

*Comportamento Ajustado e Ansiedade* e valores de nível Médio Baixo nos domínios *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Aparência Física*.

Como podemos observar as diferenças intradomínios mantêm uma regularidade e constância entre os dois ciclos. As discrepâncias mais significativas registadas no nosso estudo, e referidas na revisão bibliográfica, são as diferenças encontradas nas dimensões académicas e sociais.

Os alunos CDA percebem-se como menos competentes que os seus colegas em todas as matérias escolares. Os dados obtidos no nosso estudo confirmam que os alunos CDA em relação aos SDA apresentam um baixo autoconceito académico (fig. 26 e 27 - *Estatuto Intelectual e Escolar*) o que é corroborado por Song e Hattie (1984), Rogers e Saklofke (1985), Montgomery (1994), Nuñez et al (1995) e Cabanach e Arias (1998).

Esta autopercepção negativa em relação à aprendizagem é acompanhada também por uma imagem negativa perante os outros, sentindo-se rejeitados ou ignorados pelos seus pares ou pouco compreendidos pelos adultos.

Os dados obtidos apresentam resultados significativamente inferiores na dimensão social do autoconceito, dado que registam classificações de nível Médio Baixo no 1º CEB e Médio no 2º CEB no domínio *Popularidade* (Fig. 26 e 27) como referem Vaughn e Hogan (1992), Nuñez et al (1995), McPhail e Stone (1995), Haager e Vaughn (1995) e Kavale e Forness (1996) e *Comportamento Ajustado* como afirmam Greshan e Reschly (1986), Gronilck e Ryan (1990), Sachachter, Pless e Bruci (1991), Arlandis e Miranda (1993) e Casas e tal (2000).

Os alunos CDA, obtêm resultados que os posicionam no nível Médio do autoconceito nos domínios *Felicidade*, *Aparência Física* e *Ansiedade*, comparativamente aos seus pares SDA embora continuem a registar resultados

inferiores, com diferenças menos significativas. A diferença nestes domínios varia entre 8.5 e 9 pontos. Tal facto parece ter uma explicação lógica se considerarmos que tanto a percepção da *Aparência* como da *Capacidade Física* para realizar actividades e desportos são áreas menos influenciadas pelas experiências de fracasso na aprendizagem e rendimentos académicos como refere Cabanach e Árias (1998) e González e Pienda e tal (1998). (Figuras 26 e 27).

Neste conjunto, referimos em particular o domínio *Ansiedade*, considerando que, como observamos no nosso estudo o subgrupo CDA apresenta uma diferença intra média que atinge 9 pontos (1º CEB, Fig. 26) em relação ao subgrupo SDA. Os dados que referem produzem-se níveis elevados de ansiedade em crianças e adolescentes CDA são corroborados por Hernaez (1999) e Casas et al (2000).

Diferentes investigações fazem referência à existência de diferenças nas distintas dimensões entre rapazes e raparigas. Tendo como referência a variável sexo, no subgrupo CDA do 1º CEB como podemos observar nos resultados obtidos (tabela 11 e Figura 42), os elementos do sexo masculino, formando um novo subgrupo, apresentam valores de média superiores nos vários domínios do Autoconceito, com excepção do domínio *Aparência Física*.

As médias obtidas pelo subgrupo do sexo feminino, nos diferentes domínios, revela valores que o situa num autoconceito de nível Baixo ou Médio Baixo, enquanto que os resultados do subgrupo do sexo masculino indicam valores em todos os domínios que indiciam um autoconceito geral de nível Médio Baixo e nível Médio.

Ao observarmos os resultados parcelares (Figuras 43 a 48) verificamos que o subgrupo feminino apresenta valores de um autoconceito de nível Baixo nos

domínios do *Comportamento Ajustado e Estatuto Intelectual e Escolar*, e, de nível Médio nos restantes domínios. O subgrupo masculino apresenta um autoconceito de nível Médio nos domínios *Ansiedade e Felicidade* e de nível Médio Baixo nos outros domínios.

No grupo SDA, os valores obtidos pelos dois subgrupos apresentam uma variância nos resultados pouco significativa (tabela 12 e Fig. 49).

Ambos os grupos obtêm resultados médios nos diferentes domínios que indiciam um Autoconceito Geral de nível Médio a Médio Alto.

Se avaliarmos cada domínio por si (Fig. 50 a 55) verificamos que o subgrupo feminino apresenta níveis de autoconceito superiores em quatro domínios: *Ansiedade, Estatuto Intelectual e Escolar, Felicidade, Aparência Física*, enquanto que o subgrupo masculino alcança resultados mais elevados no domínio *Comportamento Ajustado e Popularidade*.

No que se refere também à variável sexo no grupo de alunos do 2º CEB, como podemos observar pelos resultados (tab. 13 e Fig. 56), os valores obtidos pelo grupo CDA, apresenta uma variância intra médias com pouco significado estatístico.

Os elementos do sexo feminino, constituindo-se como um novo subgrupo, apresentam valores de média, nos vários domínios que indiciam um autoconceito geral para as raparigas que varia entre o nível Médio Baixo e o nível Médio, e para os rapazes constata-se um Autoconceito Geral que tem como limites o nível Baixo, o nível Médio Baixo e o nível Médio.

Face ao exposto podemos afirmar que o subgrupo feminino apresenta um Autoconceito Geral superior ao do grupo masculino.

Ao avaliarmos cada dimensão individualmente (Fig. 57 a 62), os resultados permitem verificar que o subgrupo feminino apresenta valores de um autoconceito de nível Médio Baixo no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar* e de nível Médio em todos os outros domínios, face ao subgrupo masculino, que revela resultados de um autoconceito de nível Baixo no domínio *Estatuto Intelectual e Escolar*, nível Médio Baixo no domínio *Ansiedade* e nível Médio nos restantes domínios.

Constata-se, também, que ambos os subgrupos apresentam valores que os colocam no domínio *Popularidade* no nível Médio. É somente neste domínio que o subgrupo masculino obtém resultados mais elevados face ao feminino.

No grupo SDA, podemos avaliar pelos resultados (tab. 14 e Fig. 63), a diferença de valores, médias obtidas pelos dois subgrupos, não têm expressividade, pelo que a sua variância não tem significado estatístico.

Os valores médios obtidos, pelos dois grupos, nos diferentes domínios permitem referir que possuem um Autoconceito Geral enquadrável no nível Médio.

Na atribuição de valores pelos vários domínios do autoconceito (Fig. 64 a 69) verifica-se que o subgrupo feminino apresenta resultados mais elevados nos domínios *Ansiedade*, *Popularidade*, *Estatuto Intelectual e Escolar* e *Aparência Física*, enquanto o subgrupo masculino ganha vantagem no domínio *Comportamento Ajustado*. Ambos os subgrupos apresentam resultados com o mesmo valor no domínio *Felicidade*.

Considerando os resultados obtidos pelos diferentes subgrupos o efeito da variável sexo mostrou-se pouco generalizado. Segundo os resultados obtidos parece não se apresentar consistente com os estereótipos sexuais.



No que se refere ao grupo CDA verificamos que o subgrupo dos rapazes obtém pontuações mais significativas no domínio Popularidade nos dois ciclos comparados com o subgrupo das raparigas. Estas, por seu lado, apresentam valores mais elevados no domínio *Aparência Física* (tabela 13). Nos outros domínios os rapazes registam valores mais elevados no 1º CEB mas invertem este estatuto com as raparigas no 2º ciclo.

No que se refere aos alunos SDA (tabelas 12 e 14), as raparigas registam valores mais elevados no domínio *Ansiedade* no 1º e 2º Ciclos, e nos domínios *Estatuto Intelectual e Escolar*, *Aparência Física* e *Felicidade* no 1º CEB. Os rapazes só apresentam valores mais elevados no domínio *Comportamento Ajustado* no 1º e 2º CEB e *Popularidade* no 1º CEB.

Pelo exposto parece-nos poder inferir que a *Ansiedade* se encontra associada com uma marca mais forte às raparigas do que aos rapazes como refere Elliot (1998) e Hernaez (1999) e que esta ligação aumenta com a idade também como afirmam Arlandis e Miranda (1993).

Estudos realizados com a Escala Piers-Harris 2 referem que a superioridade dos sujeitos do sexo masculino se limitavam à *Ansiedade* (menos ansiosos), *Aparência Física* e à *Popularidade* (Piers e Herzberg, 2002). Os resultados na amostra da nossa investigação localizaram estes domínios, a *Ansiedade* na população masculina quer para o grupo CDA e SDA nos dois Ciclos, o domínio *Popularidade* só para o grupo CDA também no 1º e 2º CEB, enquanto que o domínio *Aparência Física* é registado pelo grupo CDA no 2º Ciclo (tabelas 11, 12, 13 e 14).

No estudo “Trangressão e autoconceito dos jovens na escola” realizado por Veiga (1996), com uma amostra de adolescentes do curso secundário, referindo-

se à variável sexo, o autor assinala que os sujeitos do sexo masculino apresentam valores superiores só “na ansiedade, no estatuto intelectual, na satisfação-felicidade e no autoconceito global”.

Também, no estudo realizado por Nuñez et al (1995), com uma amostra constituída por alunos com e sem DA dos 9 aos 14 anos, só na dimensão “Capacidade Física” é que os resultados foram superiores para os sujeitos do sexo masculino tanto para o grupo CDA como para o SDA. No resto das dimensões não se pode afirmar que exista uma regra fixa.

A diferença dos resultados apresentados no nosso estudo, poderá encontrar também justificação nas características da amostra quer no que se refere à idade pois a generalidade dos estudos apresenta a superioridade do sexo masculino na adolescência (Marsh et al, 1985 e Skalvik et al 1990), embora haja indícios que nos pré adolescentes as diferenças tendem a favorecer os sujeitos do sexo feminino (Skalvik et al 1990); quer na heterogeneidade da população com DA, a que se associam um amplo espectro de problemas emocionais (Casas et al 2000); ou ainda a problemas metodológicos tal como uma amostra pouco representativa, e/ou uso de escalas com poder de discriminação diferente (Marsh, 1985).

As investigações realizadas sobre o autoconceito tendo como variável o ano de escolaridade são escassas e inconclusivas, pelo que resulta deste facto o interesse do estudo desta relação.

Da observação dos resultados referentes ao Autoconceito Geral (Total) verificamos que no grupo de alunos CDA (Fig. 70), os valores obtidos pelos dois subgrupos (1º e 2º CEB) nas diferentes dimensões indiciam um nível Médio baixo,

observando-se a média de 43,60 para o 1º CEB e 44,80 para o 2º CEB, com uma diferença de 1,20, sem valor estatístico.

Se analisarmos comparativamente domínio a domínio verificamos que no grupo CDA o subgrupo do 1º CEB apresenta valores de média mais elevados, mas sem significado, nos domínios *Felicidade*, *Ansiedade* e *Aparência Física* enquanto que o subgrupo do 2º CEB apresenta valores significativamente mais elevados nos domínios *Popularidade* e *Comportamento Ajustado*.

Quanto ao grupo de alunos SDA (Fig. 71), da análise dos resultados podemos constatar que o subgrupo do 1º CEB regista resultados (média total de 57,90) que indiciam um Autoconceito Geral de nível Médio Alto, e o subgrupo do 2º CEB obtém resultados (média total de 52,50) que o classifica no Autoconceito Geral de nível Médio.

Na análise de cada domínio verifica-se que o subgrupo do 1º CEB apresenta resultados com valores de média mais elevados em todos os domínios. Valores estes que baixam significativamente nos resultados obtidos pelo subgrupo do 2º CEB.

Face a estes resultados consideramos que o grupo CDA mantém um Autoconceito Geral estável (tendo em referencia o valor médio) facto referido por Palacios e Hidalgo (2000) e González-Pienda e tal (1997).

No subgrupo do 2º CEB ao nível dos domínios, verifica-se uma alteração nos valores das médias em alguns deles embora mantenham a sua independência, sem alterar o valor do Autoconceito Geral (Demo e Savin-William 1992, Schaffer 1996 e Harter, 1998 ).

Os alunos CDA, perante os seus repetidos fracassos começam a desenvolver sentimentos de uma fraca competência e capacidade que se

repercutem negativamente não só na sua imagem como estudante (Song e Haltie, 1984; Simões e Serra, 1987; Marsh, 1990) como no seu modo de interagir com os outros, vendo sua imagem geral deteriorada (Vaughn et al, 1996; Kavale e Fornesse, 1996).

Este grupo tende a generalizar as percepções, conforme a informação negativa que recebe, a outras experiências ou situações (Simões e Serra, 1987), ou a colocarem em acção uma série de estratégias que permitem distorcer, ou inclusive ignorar, essa mesma informação ou experiência incongruente com o seu autoconceito (Serra 1988) ou a integrá-la nas estruturas já existentes, protegendo-se e mantendo estável o seu Autoconceito Geral (Krueger, 1998; Garcia e Pintrich, 1994). Esta estabilidade no Autoconceito Geral foi também observada noutros estudos de tipo correlacional como o de Peirs-Harris, (1964) e Veiga (1996).

No grupo SDA regista-se uma descida significativa do 2º CEB, (5.70), com valor estatístico; no resultado da média do Autoconceito Geral. Esta descida também se verifica em todos os domínios, sendo mais significativa nos domínios *Popularidade* (6,20) e na *Ansiedade* (12,20). A razão que pode explicar tais resultados é que durante os primeiros anos de escolaridade, a imagem que a criança tem de “si mesma” é um tanto irreal e exagerada. Com o tempo, e à medida que vai crescendo, tendo experiências em maior número e diversidade e uma capacidade de raciocínio esta imagem vai-se adequando à realidade (Harter, 1983; González-Pienda, 1997; Palácios e Hidalgo, 2000).

Por último analisaremos a relação entre o domínio *Estatuto Intelectual e escolar* e as outras dimensões do autoconceito, nomeadamente *Ansiedade*,

*Comportamento Ajustado, Popularidade, Aparência Física e Felicidade* (Fig. 72 a 76).

No que se refere à relação entre Estatuto Intelectual e Ansiedade podemos constatar que os alunos CDA registam resultados inferiores aos seus pares SDA em ambos os domínios, registando valores que os situam no nível Médio Baixo no domínio Estatuto Intelectual e Escolar e no nível Médio na Ansiedade. Observando-se ainda que, no âmbito da Ansiedade os alunos do 1º CEB registam resultados superiores ao 2º CEB, independentemente do grupo em que se situam. Factos que nos permitem efectuar uma análise sob dois aspectos:

- os alunos CDA percebem-se como inferiores aos seus colegas SDA nas dimensões académicas, como é referido por González-Pienda e Nuñez (1991), Winne, Woolanda e Wong (1982); Cooley e Aires (1988); Thomson e Hartley (1980); Chapman e Boersma (1979); Carrol, Friedrich e Hunda (1984); Boersma e Chapman (1979) e Cabanach (1994).

- o factor ansiedade prevalece nos alunos mais novos e independentemente da situação académica, tal como nos sugere a investigação de Elliot (1998) e Hernaez (1999).

Ao estabelecer uma correlação entre Estatuto Intelectual e Escolar e Comportamento Ajustado verificamos que o 1º CEB-CDA regista valores inferiores ao 2º CEB em ambos os domínios, o que nos permite afirmar que os alunos mais novos se percebem com um autoconceito académico e um comportamento menos ajustado que os mais velhos. Facto que é corroborado pelos estudos de Gresham e Reschly (1986), Gronilck e Ryan (1990), Sachachter, Pless e Bruck (1991), Arlandis e Miranda (1993) e Casas et al (2000).

Atendendo aos domínios Estatuto Intelectual e Popularidade assinalamos que para ambos os domínios se verifica que os alunos CDA se auto-avaliam como menos capazes academicamente e menos populares que os seus pares SDA.

Verificamos ainda resultados inferiores no 1º CEB-CDA, enquanto que nos alunos SDA se regista a situação inversa. Perante os resultados podemos afirmar que os alunos CDA mais novos se percebem como inferiores aos mais velhos no campo académico e de popularidade como referem Vaughn e Hogan (1992), Nuñez et al (1995), McPhail e Stone (1995), Haager e Vaughn (1995) e Kavale e Forness (1996).

Estabelecendo a correlação entre *Estatuto intelectual e Escolar e Aparência Física* (Fig. 75) observamos que o 1º CEB - CDA regista valores inferiores ao 2º CEB. No entanto o 1º CEB - CDA regista um Autoconceito no domínio *Aparência Física* situado no nível Médio, enquanto que o 2º CEB - CDA se situa no nível Médio Baixo, com diferenças pouco significativas entre estes dois níveis. Aspecto corroborado pelo estudo desenvolvido por Cabanach e Árias (1998).

Pela observação da correlação entre *Estatuto intelectual e Escolar e Felicidade* (Fig. 76) podemos constatar que os alunos CDA registam um Autoconceito inferior aos seus pares SDA em ambos os domínios: no domínio *Estatuto intelectual e Escolar* situam-se no nível Médio Baixo enquanto que no domínio *Felicidade* estão no nível Médio. Esta percepção de maior felicidade abrange todo o 1º CEB, independentemente do grupo de aprendizagem (CDA e SDA). Facto que nos permite afirmar que os alunos mais novos se percebem mais felizes que os mais velhos de acordo com Gresham e Reschly (1986) e Song e Hattie (1984), que referem como factor de infelicidade e desconforto a vivência diária com o insucesso e o fracasso acumulado na sua vida escolar.

